

## CORONAVÍRUS

Situação de brasileiros na China segue indefinida

PÁGINA 2

## Quase 3 mil carros roubados na Grande Ilha

Na Região Metropolitana de São Luís, em 2019, foram verificados 2.929 furtos e roubos de veículos, dos quais 60 por cento, foram motocicletas. A polícia desenvolveu diligências e já recuperou 1.100 veículos e deu cumprimento a 50 mandados de prisão.

PÁGINA 10



## Ex-Flamengo é a aposta do Moto Club

Volante Amaral deve fazer sua estreia pelo Papão amanhã diante do Pinheiro. Jogador foi campeão da Copa do Brasil de 2013 pelo Flamengo.

PÁGINA 11

## Palestina corta relações com EUA e Israel

PÁGINA 2

## TUDO OK TUDO OK

## Veja os bastidores do principal hit do início do ano

Com mais de 52 milhões de visualizações no YouTube, a música de JS Mão de Ouro, Thiaguinho MT e Mila se firma como primeiro grande sucesso do ano e aposta no Carnaval.

PÁGINA 12

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h



## SUPERBOWL Chiefs e 49ers se enfrentam em busca do título

Maior evento esportivo dos Estados Unidos marca o retorno de Kansas City após 50 anos e San Francisco em busca do recorde de títulos. Show do intervalo irá contar com Jennifer Lopez e Shakira e homenagem a Kobe Bryant. PÁGINA 7

# Feminicídio: o problema do "julgamento" feito nas redes sociais

Após o primeiro caso de feminicídio em São Luís, no qual um policial militar tirou a vida da esposa e do suposto amante, as redes sociais demonstraram diversas postagens de vários sentimentos: pena, lamentação, ódio, vingança e repúdio.

PÁGINA 9



## Por que os buracos sempre voltam?

Com a chegada do período de chuvas, as ruas e avenidas da Grande Ilha sempre apresentam um grande número de buracos independente da recuperação feita pelas autoridades competentes. Apesar disso, o asfalto recebido é geralmente de boa qualidade, um fator importante que passa despercebido é a falta de drenagem urbana. PÁGINA 10

## EMPREGO Informalidade bateu recorde no ano passado

Pesquisa do IBGE mostra que taxa de desocupação caiu para 11% no último trimestre de 2019. Mas ainda há 11 milhões e em busca de uma vaga. PÁGINA 2



## "Juiz de Garantias é um custo para o TJ", diz José Joaquim

O presidente do Tribunal de Justiça explicou a situação do Maranhão para instituir a nova regra estabelecida pelo Congresso e detalhou os problemas da medida. PÁGINA 3

## BASTIDORES

### O pacto da frente dinista

O PT entrou 2020 do mesmo jeito que saiu de 2019. Tenta dançar uma ciranda sem música e acaba errando o passo. Ora tenta tirar Flávio Dino para a dança, ora faz mistura o ritmo internamente, colocando Fernando Haddad na roda da sucessão presidencial de 2022.

### TÁBUA DE MARÉ

DOM 02/02/2020	
02H00	0.5M
08H09	5.8M
14H11	0.8M
20H17	6.1M



## ECONOMIA

# Informalidade bate recorde em 2019

Pesquisa do IBGE mostra que taxa de desocupação caiu para 11% no último trimestre de 2019. No entanto, o país ainda tem 11,6 milhões de pessoas em busca de uma vaga

O desemprego no Brasil caiu para 11% no último trimestre de 2019, a menor taxa desde março de 2016, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostrou que o número de trabalhadores com carteira assinada cresceu 2,2% em relação ao mesmo período de 2018, chegando a 33,7 milhões. Porém, o país ainda tem 11,6 milhões de desempregados, e o trabalho informal atingiu o maior patamar em quatro anos.

Segundo o IBGE, a informalidade — soma dos trabalhadores sem carteira, por conta própria, domésticos não registrados e empregadores sem CNPJ — representou 41,1% da população ocupada, ou 38,4 milhões de pessoas na média de 2019. “Houve um acréscimo de um milhão de pessoas” nessa condição, disse a responsável pela Pnad Contínua, Adriana Beringuy.

Para José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, “a recuperação do mercado de trabalho é lenta e gradual, com aspectos de precariedade”. “É complicado mudar esse jogo rapidamente, por causa das novas modalidades de emprego. É difícil separar quem vende brigadeiro de quem trabalha por aplicativo”, disse. “A confiança não é tão grande quanto se imagina. Vai demorar para voltarmos aos patamares de 2014. No ritmo atual de crescimento,



MINISTRO PAULO GUEDES REALIZOU AÇÕES PARA MELHORAR A ECONOMIA

pode levar cinco anos, se não formos atropelados pelos Estados Unidos e pelo coronavírus da China”, assinalou o economista.

No entender de Alex Agostini, economista-chefe da Agência Austin Rating, “no geral, o resultado da Pnad foi bom e as perspectivas futuras são de melhora, embora aquém do desejado, que é um percentual abaixo de dois dígitos”. Até o início do segundo semestre, os efeitos das reformas trabalhista e previdenciária começarão a ser sentidos, “caso o coronavírus deixe de ser um fator de preocupação para os empresários”, disse Agostini.

Ele ressaltou, ainda, que o fato de o emprego de carteira assinada ter se expandido é motivo de destaque. “É uma modalidade com custo alto para o empresário. É bom que o trabalhador tenha conquistado essa seguran-

ça”, reforçou.

Para Antônio Corrêa de Lacerda, presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), a redução do desemprego e a recuperação da atividade econômica são os principais desafios do país. “Embora a taxa de desemprego formal tenha caído, os desocupados, desalentados e subocupados não serão incorporados nos próximos anos. A política econômica não tem essa meta. A situação delas pode até se agravar”, disse.

Outro indicador em destaque na Pnad Contínua é a população subutilizada — que inclui pessoas desocupadas, que trabalham menos horas do que gostariam, ou na força de trabalho potencial. O contingente de pessoas nessa categoria chegou a 27,6 milhões em 2019, o maior valor da série.

## ORIENTE MÉDIO

## Palestina corta relações com EUA e Israel

RANEEN SAWAFIA/REUTERS



MAHMOUD ABBAS ANUNCIOU DECISÃO DA PALESTINA

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, anunciou ontem (1º) o rompimento de todas as relações com Estados Unidos e Israel. Nesta semana, Abbas criticou o plano de paz apresentado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para o Oriente Médio.

Durante a reunião de extraordinária da Liga Árabe, realizada no Egito, Abbas disse que a proposta norte-americana viola os acordos de Oslo, que israelenses e palestinos assinaram em 1993. “Informamos que não existirá nenhum tipo de relação com vocês (os israelenses) nem com os Estados Unidos, nem sequer em termos de segurança, à luz do plano americano que viola os acordos de Oslo.” Abbas, que afirmou ter enviado a mensagem ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu a Israel “que assuma suas responsabilidades enquanto potência ocupante” dos territórios palestinos.

O anúncio do plano foi feito por Trump na terça-feira (28) ao lado do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. O projeto apresentado incluiu um redesenho do mapa da região disputada por israelenses e palestinos. A proposta estabelece um reconhecimento mútuo entre Israel e Palestina — no que o presidente norte-americano chamou de “solução realista de dois Estados”. O desenho foi feito à revelia das autoridades palestinas, que não participaram das conversas para definir o plano. Na terça-feira, Abbas chamou o projeto de “conspiração” e disse que não aceitará os termos. O mapa faz parte do projeto divulgado pela Casa Branca com o nome “Paz para a Prosperidade”. Além dessa organização territorial, o plano estabelece uma gradual desmilitarização da região — com o fim das atividades militares do Hamas, que comanda hoje a Faixa de Gaza. Além disso, palestinos muçulmanos terão acesso garantido à mesquita de Al-Aqsa, considerada sagrada e que fica em Jerusalém.

## CORONAVÍRUS

## Brasileiros da China na pauta de Bolsonaro

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO CONCEDEU ENTREVISTA EM FRENTE AO PALÁCIO ALVORADA PARA ESCLARECER SITUAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro listou ao menos dois entraves para trazer os brasileiros que estão na região de Wuhan, na China — epicentro da contaminação pelo coronavírus — para o Brasil. Segundo ele, é preciso solucionar questões financeiras para o envio de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) ao país asiático, além da falta de uma “lei de quarentena” no Brasil para manter os brasileiros que forem repatriados por um tempo de monitoramento.

“Temos alguns nacionais, que estão na região de Wuhan, que querem vir para cá, e têm pedido o nosso apoio. Obviamente, o apoio custa dinheiro, meios, e o Brasil vai ter que se esforçar para conseguir. Começa pela própria Força Aérea. Ao longo dos últimos 30 anos, arrebitaram com o material das Forças Armadas, incluindo aeronaves”, disse Bolsonaro a jornalistas na entrada do Palácio do Alvorada. Segundo ele, um voo para a china custaria cerca de US\$ 500 mil

(aproximadamente R\$ 2,1 milhões).

O outro ponto, de acordo com o presidente, é a ausência de normas sobre quarentena no Brasil. “Nós não temos uma lei de quarentena. Ao trazer os brasileiros para cá, e a nossa ideia, obviamente, é colocar em local para quarentena, mas aí qualquer decisão judicial tira de lá, e daí seria uma irresponsabilidade retirar pessoas que vêm da China pra cá”, acrescentou. O presidente se reuniu durante a tarde com com os ministros Henrique Mandetta (Saúde), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria Geral), Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Fernando Azevedo (Defesa) para discutir o assunto.

Segundo o ministro Ernesto Araújo, há também um entrave diplomático para trazer os brasileiros da região de Wuhan, que está em quarentena decretada pelo governo chinês. “A região da China que está mais sujeita [ao vírus], está fechada para qualquer pes-

soa sair. É preciso negociar com o governo chinês primeiro, para que deixe sair os brasileiros, mas não é uma coisa óbvia e imediata também”, afirmou. Nos últimos dias, diversos países, como Austrália, Coreia do Sul, Estados Unidos, Filipinas, Espanha, Alemanha, França, Índia e Japão iniciaram tramites ou já retiraram seus cidadãos da China, por causa do surto do coronavírus.

Ainda de acordo com o presidente Jair Bolsonaro, é preciso o envolvimento do Poder Judiciário e do Congresso Nacional na eventual decisão de enviar uma aeronave da FAB para repatriar os brasileiros na China. Segundo ele, por exemplo, a autorização de recurso extra teria que ser aprovada pelo Parlamento. “Então, é uma coisa que tem que ser pensada, conversada antecipadamente com o chefe do Poder Judiciário, conversado com o Parlamento também”, disse.

## NOVEMBRO

## Sérgio Moro volta a ser favorito ao STF

LUCIO TAVORA



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E MINISTRO SÉRGIO MORO

A recente crise política com o ministro da Justiça, Sérgio Moro, levou Jair Bolsonaro a colocar novamente o ex-juiz da Lava Jato como o seu preferido para substituir o ministro Celso de Mello no STF (Supremo Tribunal Federal).

O decano se aposentará em novembro, abrindo espaço para o presidente emplacar seu primeiro nome na corte. Aliados de Bolsonaro veem no gesto de indicar Moro um movimento para blindar um cenário em que ele pode surgir como seu adversário nas urnas na disputa presidencial de 2022.

Segundo relatos, o ministro tratou da possibilidade de ir para o STF em conversa com o presidente após a polêmica sobre a recriação do Ministério da Segurança Pública, hoje integrado à pasta da Justiça.

O diálogo reservado foi apelidado por integrantes da equipe de Moro como uma “DR”, uma discussão da relação. A indicação para o Supremo abriria ainda espaço para que o chefe do Executivo tenha mais ingerência no Ministério da Justiça, algo que ele vem buscando desde o começo do governo.

Um dos pontos sensíveis é a Polícia Federal. Uma saída de Moro pavimentaria um caminho para Bolsonaro mexer no seu comando, desejo já sinalizado por ele no ano passado.

Em um aceno à bancada evangélica, o presidente havia definido que escolheria para o Supremo um jurista com respaldo da comunidade religiosa. “Poderei indicar dois ministros para o Supremo Tribunal Federal. Um deles será terrivelmente evangélico”, disse, em julho de 2019.

O ministro da AGU (Advocacia Geral da União), André Mendonça, surgiu então como primeira opção, ten-

JUDICIÁRIO

# A espera de uma decisão sobre o juiz de garantia

Presidente do TJMA observa com cautela a implementação do juiz de garantia e avaliou os prós e contras da decisão que está suspensa por tempo indeterminado

SAMARTONY MARTINS

A proposta da implantação do juiz das garantias nos tribunais de justiça em todo o país virou um verdadeiro “cabo de guerra” no judiciário brasileiro. A Defensoria Pública da União entrou com uma ação na última sexta-feira (31) pedindo que Dias Toffolli, presidente do Superior Tribunal Federal (STF) revogue a decisão do ministro Luiz Fux que derrubou a implantação do juiz das garantias por tempo indeterminado. Isso porque o presidente do STF já havia concedido liminar dias antes, adiando a implementação do instituto por 180 dias. Na avaliação dos defensores, uma nova decisão no caso caberia apenas ao colegiado.

Aprovado com o Pacote Anticrime em dezembro do ano passado, o instituto do juiz das garantias divide a condução dos processos criminais entre dois magistrados. Um deles é responsável pela fase da investigação, enquanto o outro se encarrega do julgamento. No Maranhão, o presidente do Tribunal de Justiça José Joaquim Figueiredo dos Anjos, emitiu em janeiro uma nota pública quando a lei foi sancionada demonstrando preocupação, uma vez que o prazo dado para a sua implementação que era até o dia 23 de janeiro.

“Nenhum tribunal teria condições de realizar essa determinação porque estávamos de recesso e assim fazê-lo. No pensar do legislador [ministro Dias Toffolli], o juiz de garantia traria mais confiabilidade. Quando nós de-



JOSÉ JOAQUIM AFIRMOU QUE VAI AGUARDAR A DECISÃO DO SUPREMO FEDERAL

monstrando essa preocupação é porque hoje a gente conta com 70 comarcas no Maranhão de entrância inicial, ou seja, somente com um juiz. E como assim proceder? Teríamos que fazer um rodízio, um deslocamento de juizes. Primeiro, isso, iria afetar toda a nossa parte administrativa. E segundo, nós não temos uma rubrica para pagamento de diárias ou até mesmo de deslocamento de um juiz por um tempo de 15 a 30 dias, haja visto que ele não poderia ser juiz de garantia e juiz da instrução. Isso seria um obstáculo intransponível”, ponderou o desembargador.

Em entrevista a **O Imparcial**, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, explicou que o tempo seria o maior entrave explicando que o TJMA deveria realinhar todo o Poder Judiciário, inclusive

com a legislação que também seria alterada, a exemplo do Código de Divisão e Organização Judiciária, que tem toda uma diretriz. “O juiz de garantia dentro da nossa formatação passa a ser um juiz inexistente. Nós teríamos que alocar esse juiz de garantia no caso específico na Comarca de São Luís, na Grande Ilha onde nós temos a 1ª Vara Criminal que é de competência de todo o estado do Maranhão. Aqui já teríamos um problema sério. O juiz atual teria que fazer a escolha; ou ficar como juiz de garantia ou juiz de instrução. Teria por via de consequência criar um novo cargo, pois nessa vara só tem juiz. Teríamos que ter dois juizes com secretarias distintas”, ressaltou José Joaquim reforçando que vê com bons a implementação do juiz de garantia.

## “Juiz de garantia tem custo sim!”, diz desembargador



JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS ESCLARECE SEU PONTO DE VISTA ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DO JUIZ DE GARANTIA

José Joaquim Figueiredo dos Anjos também viu com normalidade, a decisão do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, de suspender por tempo indeterminado a implementação do chamado juiz de garantias. “Dentro do Poder Judiciário, o direito não é uma ciência exata, você vê por um viés, eu vejo por outro. Então o ministro Toffolli inclusive entendeu que era constitucional e poderia ser implementada. E algumas considerações foram feitas, inclusive foram um dos pleitos do Tribunal de Justiça do Maranhão para que não fosse implementada de imediata e no tempo de seis meses provisoriamente e dentro de um ano totalmente para que pudéssemos fazer uma adaptação de nossa legislação da parte financeira”, disse José Joaquim.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, discordou do ministro Toffolli que afirmou que a criação do juiz de garantias não traria custos para o judiciário. “Tem custo sim. Quem pagaria a diária do juiz ao se deslocar. Se um fato ocorrer na comarca X, e ele é da comarca Y ele teria que se deslocar. Tem um custo que tem que ser pago. Ou em forma de diária ou de uma

outra forma de indenização para o magistrado. Nas [entrâncias] intermediárias e final nós não teríamos problema por termos mais de um juiz, mas assim mesmo, em comarcas onde você tem marido e mulher é impedido de reapreciar a matéria pelo outro visto. Então é um outro obstáculo que deveríamos ultrapassar”, argumentou o desembargador.

Quanto a revogação do ministro Fux com relação a decisão do ministro Toffolli José Joaquim afirmou que traz uma garantia de que não será implementada agora e vai esperar a reabertura dos trabalhos judiciários do supremo agora em fevereiro. “Esse é um dos temas que será discutido no plenário e a decisão que for tomada acabaremos. Se nós pensarmos pelo lado constitucional, aí é um onde o ministro Fux levanta uma questão da autonomia do judiciário. Que nós deveríamos ter encaminhado e não partido do legislativo essa alteração de nossa legislação. Poder-se-ia pensar de ferir exatamente a autonomia ai nós teríamos um vício de representação formal que caberia uma Ação de Inconstitucionalidade. Vislumbrando foi que ele suspendeu por prazo por indeter-

minado o vigor dessa lei”, acrescentou José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

“Tem custo sim. Quem pagaria a diária do juiz ao se deslocar. Se um fato ocorrer na comarca X, e ele é da comarca Y ele teria que se deslocar. Tem um custo que tem que ser pago. Ou em forma de diária ou de uma outra forma de indenização para o magistrado”

**BASTIDORES**  
Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## O pacote da frente Dinista

O PT entrou 2020 do mesmo jeito que saiu de 2019. Tenta dançar uma ciranda sem música e acaba errando o passo. Ora tenta tirar Flávio Dino para a dança, ora faz mistura o ritmo internamente, colocando Fernando Haddad na roda da sucessão presidencial de 2022. Como Flávio Dino conhece o PT de cor e salteado – pois foi petista dede o movimento estudantil na UFMA, resolveu abrir espaço próprio em sua agenda política para se tornar protagonista do Movimento65, sustentado no discurso de que a política é a arte de dialogar.

Dino, um governador de discurso conciso em qualquer área, consegue atrair plateia desde os descamisados do Bolsa Família até engravatados do mercado financeiro ou togados dos escalões superiores, fonte principal de sua retórica.

O governador maranhense tenta usar o silogismo político para provar que o fato de ser filiado ao PCdoB não o tornar nenhum devastador dos sentimentos cívicos de brasilidade, muito menos emparedador do sistema de produção seja ela no campo ou nas cidades. Com discurso novo, ele “vende” a proposta de formatar uma frente ampla, sem salamaleques e sem porteiro pedindo carteira ideológica a quem quer que seja.

O PT, que sofreu uma verdadeira corrosão em sua imagem e na imagem de suas lideranças, não se programou para o pós-tudo que sofreu. Inclusive a pós-prisão de seu símbolo Luiz Inácio Lula da Silva.

Como a personificação na imagem do ex-presidente, o Partido dos Trabalhadores continua fazendo o mesmo papel de opositor intransigente como era no distante tempo da ditadura e dos governos que o antecederam no Planalto. Só que Jair Bolsonaro fez nascer outro jeito de fazer política, com práticas que garantem a confiança de seu eleitorado, bem distante da massa ruralistas, das encostas urbanas e das periferias, hoje chamadas de “comunidades”.

## Só apostar no fracasso do governo Bolsonaro, eleito

democraticamente, não responde

às expectativas da população,

exaustivamente penalizada pela

pior crise da história recente.

Significa que qualquer melhoria,

por menor que seja, o governo

Bolsonaro vai incutir no imaginário

popular a imagem que o levou ao

Planalto.

Assim como plantou a ideia de que todos os males do Brasil tem uma origem específica, também vai mostrar que ele foi capaz de aplacar a crise. O PT, por sua vez, ainda não se recompôs, não debate seu passado, muito menos a transição do governo de esquerda para o de extrema-direita. Aí está, portanto, o espaço que Flávio Dino está ocupando, para vender seu “pacote” de uma frente ampla e misturada, contra Jair Bolsonaro – para espanto do PT.

No começo de dezembro de uma das primeiras orientações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está numa ciranda “Uma das primeiras orientações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PT assim que deixou a cadeia, há três semanas, foi para que o partido lance o maior número possível de candidatas a prefeito em 2020, principalmente nas cidades onde há horário eleitoral na TV. Lula quer aproveitar a eleição municipal para fazer a defesa dos governos petistas e dele mesmo. No entanto, a falta de candidatas competitivas, negativas por parte de velhos quadros da legenda e interesses políticos dos caciques regionais dificultam o cumprimento da orientação.

Em São Paulo, maior cidade do País, o PT ainda procura candidato. Uma ala importante da sigla, liderada por Lula, investe na volta da ex-prefeita Marta Suplicy. Eles sabem que a manobra é arriscada, mas acreditam que, com o aval de Lula, a articulação pode vingar.

Do contrário, deve voltar a pressão para que Fernando Haddad assuma a tarefa. O ex-prefeito já disse várias vezes que não quer ser candidato. Ele argumenta que precisa organizar sua vida pessoal e que três eleições em um prazo de seis anos é muita coisa – ele concorreu, em 2015, à reeleição à Prefeitura e, em 2018, à Presidência.”

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), defendeu nesta terça-feira, 28, que o ex-prefeito Fernando Haddad seja o nome do PT para disputar as eleições presidenciais em 2022. “Haddad tem que ser posto para representar o partido nacionalmente. É o nome natural”, afirmou. O governador baiano chegou a ser cogitado como presidenciável pelo PT. “Meu nome está disponível para não ser candidato em 2022”, afirmou ao ser questionado sobre a possibilidade.

São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020



## Paparazzi e Feline

SEBASTIÃO JORGE  
Jornalista

Renée Zellweger,  
sempre quis ser artista.  
Um sonho alimentado  
desde criança.

A família, gente humilde, não a desencorajava, mas achava difícil chegar a Hollywood. Nascida na pequena cidade de Kathy, no Texas, não mediu esforços para atingir os objetivos.

Com 33 anos de idade, passou de leitora dos imensos cartazes de cinema colocados estrategicamente nos arranha-céus de Manhattan, no coração de Nova York, para participante do cenário. Um conto de fadas. Renée estava longe, no entanto, de experimentar na própria pele, os dissabores de ser uma estrela na terra dos endiabrados 'paparazzi'. Conhecia superficialmente esse tipo de profissional, que trabalha duro, joga pesado, num plantão que se estende por 24 horas. Investe boas somas em dólar no trabalho. Nem sempre aceito como sério e ético. Uma certeza: assunto desse tipo alcança público de massa. A humanidade gosta de boatos!

A palavra 'paparazzi' vem da criatividade desse gênio do cinema italiano, o grande e adorável farsante Federico Fellini (1920-2020), através do filme, considerado uma obra-prima, 'A doce vida', com Marcello Mastroianni. A explicação... Fellini trabalhou em jornal, como caricaturista, redator, e passou a observar com interesse as fotos de escândalo do fotógrafo Tazio Secchiaroli. Uma delas, publicada em 1958, recortou e guardou... Um famo-

so artista americano foi flagrado jantando num restaurante com Eva Gardner (Frank Sinatra?). Publicada, o personagem não gostou e agrediu o fotógrafo. A notícia saiu na primeira página de um jornal da Itália.

Fellini viu as fotos, gostou e usou no filme acima. Criou um personagem idêntico, inspirado em Tazio. Chamou-o de 'paparazzi' aos jornalistas boas-vidas, embora apresentem problemas existenciais e éticos. Na história há um suicídio e assim desenvolve-se a história. O feitiço virou contra o feiticeiro. São essas questões que, ainda hoje, se depara o meio jornalístico. Que o diga a corte da rainha Elizabeth, pelo incomodo dos 'paparazzi', que fazem de tudo para lhes tirar a paz.

Na última semana assisti um documentário num dos canais fechados de TV, sobre essa questão. O personagem é exatamente Renée. Fizem-lhe um cerco: 24 horas/dia. A perseguição dos 'paparazzi' não cessava. Não lhes deram trégua um só momento. A estratégia é bem-feita. Cada um se posiciona num lugar nas proximidades de onde mora o alvo. Eles se hospedam em hotéis caros, alugam por uma fortuna, salas ou casas particulares. Pagam alguém ligado à estrela, para espioná-la. Ficam na espreita, seguindo-a por toda parte. O profissional que a acompanha de carro, ao olhá-la em qualquer circunstância bate o click. De imediato manda a fotografia para uma agência especializada, que repassa ou negocia (peso de ouro) para o jornal ou outra mídia. É um leilão.

As fotos preferidas fogem do convencional. Só interessam aquelas que deixa o artista em situação desconfortável e possa causar impacto junto ao público. Com Renée foi assim. Ela passeava com o seu cão de estimação e juntou a sujeira do mesmo; usou um casaco comprido e óculos escuros e

um boné para despistar; rodou de carro, fazia curva fechada. Aumentou a velocidade para fugir do assédio; foi ao jardim e cuidou das flores; levou comida "quentinhas" para mendigos expostos ao frio, à noite. Nenhuma destas fotos interessou às agências ou ao veículo contatado...

O que desejavam então os jornalistas? Uma foto que sugerisse maldade, algo sensacional, aliás, alguma coisa que a deixasse em situação difícil, com exposição da privacidade. A única foto que selecionaram foi uma na qual ela saía de um restaurante com um amigo, não-identificado. Deu primeira página.

Logo que a princesa Diana Spencer morreu, em agosto de 1997, em um acidente de carro com seu namorado, a Europa preocupou-se com o problema da privacidade. As autoridades discutiram o problema em fórum privilegiado. Somente depois se lembraram que o artigo 8 da Convenção Internacional dos Direitos Humanos protege o cidadão contra essa espécie de crime. Foram feitas muitas sugestões. Nenhuma vingou, até porque, na morte da princesa, as autoridades francesas chegaram a conclusão que o responsável pelo acidente foi o motorista, que dirigia bêbado, e não os 'paparazzi'. Nesse clima de pressão os filósofos Michel Foucault e Alain Finkielraut se pronunciaram a respeito. O primeiro disse que a imprensa comete um estupro permanente contra as pessoas; o segundo justificou que "um novo poder procura dominar o mundo, o poder de satisfazer a nossa curiosidade". Essa curiosidade olhada por esse prisma é capaz de tudo. As revistas e os assuntos de fofocas são imbatíveis em tiragem. O príncipe William e esposa são a bola da vez. Desistiram da realeza para escapar da mira. Perderam as mordomias, mas não a dignidade

## O fator Moro

HESAÚ RÔMULO  
Cientista Político

As dores de cabeças de Jair Bolsonaro e seus aliados no planalto passam quase sempre por questões familiares, algo que já tratei em outras ocasiões, mas que nunca é demasiado de se recordar. O filho senador, chamado de Flávio B. ou apenas B. nas redações de jornais, está implicado em acusações que até hoje encontram-se vagarosas por diversas forças institucionais. Este é o pano de fundo do mais novo entrevero entre Moro e Bolsonaro.

No cargo há pouco mais de um ano, Jair já consolidou sua imagem enquanto chefe. Impulsivo e nada afeito ao diálogo, dá declarações controversas, foge de entrevistas, perde as estribeiras com facilidade e nenhuma vitória do seu governo até aqui foi atribuída diretamente a ele. A "personalidade" política do presidente vista como bélica agrada apenas a um eleito mais fanático e prejudica demais todos aqueles eleitores que apostaram em Bolsonaro como a melhor alternativa antipetista. Ele mostrou que

não consegue ir além, e os trezentos e sessenta e cinco dias no cargo mostraram que é difícil que aprenda alguma habilidade nova.

As apostas para que o governo decole são os ministérios, ditos repetidas vezes até aqui como um mantra: economia e justiça, Moro e Guedes, etceteras e etceteras. Mas o estofado vai diminuindo a cada nova crise ridícula que se enfrenta. O andar da carruagem já demonstra que muito não se pode esperar. A desburocratização oferecida pelo governo passa diretamente pelo processo de desconstrução de políticas públicas, associadas aos governos petistas, e as medidas na área da segurança pública são, além de punitivistas, puramente teatrais.

A pauta da segurança pública foi o que levou Moro a ameaçar deixar o governo, muito pela insatisfação de ser comandado por alguém que ele pouco admira ou respeita intelectualmente. Mas esta é a verdade difícil de engolir do ex-juiz: ele tem o seu futuro nas mãos de Bolsonaro. E o futuro do governo está amarrado ao destino de Moro. Atados e girando no ar. O preço

de ter incorporado ao seu time o ícone da operação lava jato.

Nunca se falou tanto em 2022. Porque a direita brasileira também vive sua crise de renovação. Essa crise conduziu os partidos conservadores brasileiros à deriva da extrema-direita por aqui, uma espécie de caricatura impressionista do que se pratica nos EUA.

Mas o que mais me chama a atenção é esta movimentação em torno de Sergio Moro, que não tem partido, que não fala sobre projeto para o Brasil, que não tem ideologia, que não expõe o que pensa, que foi alçado nacionalmente na condição de justiceiro, que ignora o sistema de justiça para completar sua missão de limpar o país da corrupção.

O trabalho de Moro é árduo porque o Messias que está entre nós não é suficiente, ele não serve. Então é preciso de algo mais. Mas a jornada do herói pode ser interrompida caso o Supremo Tribunal Federal o alcance primeiro. Prêmio de consolação. Nesse caso a missão de salvar o país pode esperar, ou ser delegada para alguém com mais paciência e menos ambição.

## "Que país é este?"

AURELIANO NETO\*

\* Membro da AML e AIL

Frase emblemática que atravessou tempos tormentosos, foi absorvida pela história, mas não foi por ela absolvida. Continua lembrada como um fraseco equívoco, proferido no período dos mais de vinte anos da ditadura militar. Lembram do seu autor e por que foi dita e propagada, com veemência cáustica, pela nossa mídia? Não lembram? Não creio! Até porque, dadas as excentricidades dos nossos homens públicos, e em boa parte mais privados do que públicos, insistimos em perguntar: – Que país é este?, sem sermos apaziguados em nossa angústia por uma resposta que nos conforte. Anda não direi quem foi o frasista que fez essa indagação e histórica resposta que lhe foi dada.

Bem. O certo é que continuamos na dúvida sobre este país. Quem sabe, numa dimensão mais repleta de ambigüidades do que na época em que a frase, sapecada para todos nós interrogativamente, tentava aplacar as nossas dúvidas democráticas.

Atendem para as nossas atuais perplexidades. O capitão presidente sancionou um pacote anticrime. Daí pra frente, tudo levaria à lógica ou ilógica conclusão de que, com essas reformas penais e processuais, teríamos uma redução avassaladora de práticas delituosas. Pelo menos, é o que os ufanistas pátrios deixam transparecer. No meio de todas essas mudanças, foi instituída a figura do juiz das garantias, responsável pelo controle da legalidade da investigação criminal e pela salvaguarda dos direitos individuais, e, na outra ponta, o juiz que recebe ou não a denúncia e sentencia. Alerto: trata-se de um pacote bem pacote, que necessita falar-se dele durante uma semana ou mais. No momento, confesso, não estou disposto a cumprir essa maratona. Vou esperar, aqui neste cantinho, o desfecho das decisões dadas monocraticamente pelos ministros do Supremo Tribunal Federal. Para isso, acumulei um arsenal de estudos a respeito dessa questão. Uns tantos se posicionando a favor; e uns poucos, contra. Ainda bem, porque, como disse Nelson Rodrigues, a unanimidade é burra. Logo, digo: concordo com o nosso famoso teatrólogo, que era um frasista com mais luminosidade cerebral.

As últimas notícias do pacote estão sendo divulgadas pela nossa mídia. De início, o Ministro Dias Toffoli, em decisão liminar, determinou que fosse suspensa a implementação do juiz das garantias, por um prazo de cento e oitenta dias. O STF entrou em recesso e, ao substituí-lo, o Ministro Luiz Fux revogou a decisão que suspendia por prazo determinado e prolatou outra, suspendendo o pacote, mas por prazo indeterminado.

Aí, nessas dubiedades, cria-se o verdadeiro samba do crioulo doido, celebrado pelo genial humorista Stanislaw Ponte Preta. Confira-o, onvindo-o. Mas, este é o nosso país, repleto de contradições, que a própria razão, na sua infinita vontade de explicar, desconhece. Chacrinha, o Velho Guerreiro, estava certo quando afirmava, cercado pela anatomia das suas provocantes chacetes, que tinha vindo para confundir e não para explicar.

O nosso esquecido frasista, que, em 1976, perguntou "que país é este?", foi um mineiro que deu sustentação ao regime militar de 1964. Ele, o deputado Francelino Pereira, presidia o partido oficial Arena, formado por políticos que davam integral apoio ao governo de exceção. O presidente era o general Ernesto Geisel, o quarto da ditadura militar, que "eleito" (entre aspas mesmo) em 1973, assumiu em 1974 até 1979. Ocorre que, de forma inusitada e excepcional, o MDB, partido que fazia oposição "consentida", mas lutando bravamente pelas liberdades, nas eleições de 1974, para deputados, senadores, vereadores e parte dos prefeitos, derrotou pelo voto popular as oligarquias que davam apoio à ditadura. Daí em diante, pairou no ar a dúvida sobre o cumprimento do calendário eleitoral. Francelino, então, não deixou por menos e fez célebre pergunta para o Brasil inteiro. E só ele não entendeu que a reposta era de absoluta obviedade: – é um país que estava a viver uma ditadura militar. E só.

Mas a resposta, de forma dura e direta, veio a seguir. Com dificuldade no legislativo, pois perdera a folgada maioria das oligarquias oportunistas, Geisel, em 1.º de abril de 1977, fecha o Congresso Nacional e, impõe a famigerada Lei Falcão; com ela, limita a propaganda eleitoral, estabelece a eleição indireta para um terço do Senado, criando a espúria figura do senador biônico. Como ocorreu com o AI-5, lembrado recentemente pelo Sr. Guedes e um dos filhos diletos do capitão, deu-se o golpe dentro do golpe. Passados tantos anos e vencida a nefasta experiência do regime ditatorial militar, ainda hoje, bem hoje, a pergunta de Francelino está a nos cobrar uma resposta. Qual seria essa resposta? Não sei. Com esse governo de Sísifo, que ora vai, ora vem, é quase impossível encontrar-se uma resposta adequadamente séria. Esclarecendo: Sísifo foi um espertalhão da mitologia grega. De tantas trapalhadas e esperteza, ele foi condenado por Zeus para arrastar uma pedra montanha acima. Chegando ao cume, a pedra rodava de volta, e Sísifo, cumprindo a sua pena, reiniciava tudo outra vez, num eterno ir e vir. Esse foi o seu castigo, e esse está sendo o nosso, por ter confiado num Sísifo.

## O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

**Pedro Freire**  
Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**  
Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

**Celio Sergio**  
Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**JORNALISMO**  
O Imparcial: (98) 3212-2006

**COMERCIAL**  
Impresso: (98) 3212-2030/2087  
Digital: (98) 3212-2081

**OUTROS**  
Financeiro: (98) 3212-2086  
Recepção: (98) 3212-2000  
Presidência: (98) 3212-2001

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 99188-8267  
facebook.com.br/oimparcialma  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020

# Continuarei de olhos vendados

**OSMAR GOMES DOS SANTOS**

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letra

A venda sobre os olhos da deusa Têmis incorpora uma das bases da atuação da magistratura: a imparcialidade. Por essa razão é que a Lei 13.869/19, que entrou em vigor no mês de janeiro do ano em curso não foi bem recepcionada pelos membros do Judiciário e também pelos do Ministério Público. O normativo termina por “engessar”, notadamente processos criminais, onde a atuação do juiz e do promotor é fundamental na busca da verdade dos fatos.

A medida entra em vigor sob o argumento de que a lei visa impor limites na atuação dos agentes, para que os mesmos não extrapolem suas responsabilidades funcionais. É no mínimo lançar suspeita sobre atuação de todo o Sistema de Justiça, cujos membros já atuam no estrito dever legal previsto por um conjunto de normas vigentes, todas amparados na Constituição Federal.

A lei em grande parte, além de tipificar algumas condutas, buscou instrumentalizar outras já previstas. Práticas até recentemente comuns foram criminalizadas, como no caso da decretação de condução coercitiva de investigados e de testemunhas antes de intimação judicial. No mesmo rol estão as interceptações de comunicações telefônicas e dados informáticos e telemáticos.

Outras já eram vedadas, como a impossibilidade de decretar prisões fora das hipóteses legais ou deixar de relaxar uma prisão ilegal, por exemplo. Ora, se um rito pontualmente não era obedecido, o próprio sistema legal dispunha de medidas que efetivasse o seu cumprimento, sem maiores prejuízos a terceiros. Do contrário, a anulação do ato poderia ser buscada. Ponto!

Para os que defendem a norma, há o argumento de que muitos dos crimes nela estão previstos exigem o dolo, ou seja, a intenção clara do agente abusar das suas prerrogativas. É esperar que o agente, de forma arbitrária, quase sadista, queira com sua conduta causar prejuízo a terceiros.

Eis que me pergunto: como interferir na subjetividade do magistrado quando este não aplica, segundo seu entendimento e a partir das informações que lhe chegam, as

medidas cautelares em substituição à prisão? Como julgar, de forma objetiva, alguns aspectos meramente subjetivos que só cabem dentro da sua autonomia funcional?

O que dizer do habeas corpus? Ao advogado cabe a interposição do pedido em favor do cliente, é natural. Mas ao membro do MP cabe se manifestar e ao magistrado incumbem a análise, podendo deferir ou não o pedido. Como alegar que uma possível negação seja intencional somente para atentar contra os direitos daquele que peticiona?

Supor isso de um agente público concursado, que enfrentou rigorosos critérios de seleção para investidura no cargo, é por em xeque uma gama de princípios norteadores da administração pública e a própria autonomia das instituições, garantidas na separação dos poderes.

É de bom alvitre ressaltar que a neutralidade que se espera de um juiz é que ele não aja de ofício, nos casos em que a lei não autorizar, que não se confunde com ser diligente na apreciação dos pedidos trazidos aos autos nem com sua autonomia para julgar. Assim, a busca da verdade, não a própria, mas dos fatos, também perpassa pela sua atuação ativa, ora com mais, ora com menos celeridade em razão dos ritos, das variantes e das peculiaridades de cada processo.

Situações como as descritas acima, quando inobservado algum procedimento ou quando o requerente não obtenha êxito em sua empreitada, são passíveis de recurso no sentido de reformar a decisão. Agora, também de forma subjetiva, se pretende imputar o cometimento de crimes ao agente público que está atuando, com autonomia funcional, na consecução da finalidade que lhe foi incumbida constitucionalmente.

Seja na consecução penal, seja em quaisquer outros atos praticados por membros da magistratura, do Ministério Público ou forças de segurança, a atuação deve seguir um rito legal, previsto em lei, tal como estabelece o princípio da legalidade. Eventuais sanções por desvios poderão advir na mesma proporção da gravidade dos prejuízos causados.

Para que isso aconteça, já existe uma gama de normas balizadoras da atuação dos operadores do Direito, de advogados ao presidente do Supremo Tribunal Federal. São estatutos e leis que regem os próprios limites da atuação profissional, sobre os quais é pre-

ciso que se debrucem diariamente e fundamentem suas posições, sob pena de seus atos não prosperarem.

Sob os auspícios da condução do processo conforme preconiza o Art. 37 da Constituição Federal, o magistrado, tal como todo servidor público, deve atuar com base na legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Qualquer caminhada fora dessa linha insurge contra a ética que forma o pilar que sustenta a carreira.

Ademais, todos possuem seus direitos individuais e coletivos resguardados pela Carta Magna, alguns deles entendidos como cláusulas pétreas, sobre as quais não há que se cogitar modificação ou interpretação diversa da garantia do direito.

Não por acaso, a referida lei encontra hoje inúmeras resistências e enfrenta diversas Ações Diretas de Constitucionalidades impetradas no STF. Entidades representativas de magistrados, procuradores e até auditores acionaram o Supremo na intenção de tornar a lei incompatível com o ordenamento jurídico ora vigente.

Aos magistrados, membros do Ministério Público e agentes de segurança deve ser assegurada a sua independência funcional, sem qualquer interferência. Não se trata de um poder absoluto, visto que há um vasto sistema de controle legal e social, mas da manutenção das garantias funcionais que asseguram a sustentação do Estado democrático de Direito.

Polêmicas e debates a parte, a norma está em vigor e exigirá grande esforço de toda administração pública, que deverá adequar o seu funcionamento visando à obediência da sua inteligência. Da mesma forma, torna-se imperativo um alto investimento em toda estrutura do Sistema de Justiça para que haja condições materiais de operacionalizar a aludida lei. Não raro, vemos repartições públicas em todo Brasil sem aparato mínimo para o funcionamento e a boa prestação de serviços ao cidadão.

No tocante à magistratura, não tenho dúvidas de que continuará perseguindo a Justiça, valendo-se da venda nos olhos, da espada empunhada e da balança em posição de equilíbrio, denotando a imparcialidade na condução dos processos, a legalidade na aplicação da lei e o tratamento igual para que as partes possam praticar sob a garantia da ampla defesa.

nina se mantém relativamente constante.

Vamos entender por partes: primeiro, o que faz a diferença salarial entre homens e mulheres diminuir no período recente não tem nada a ver com o reconhecimento de direitos e da necessária isonomia entre os gêneros, mas reflete apenas mera estratégia de redução de custos das empresas. Explicando melhor: os cargos de melhor remuneração são, geralmente, preenchidos por trabalhadores do sexo masculino. Em situações de crise, as empresas abrem mão dos ativos mais caros (o que explica a queda sistemática da população masculina ocupada a que fizemos referência acima) e preservam os ativos mais baratos, normalmente os postos de trabalho ocupados por mulheres, fazendo a distância salarial entre homens e mulheres se aproximar.

Em segundo lugar a elevação da taxa de desocupação feminina no Maranhão não reflete, necessariamente a perda de emprego das mulheres, mas fundamentalmente a elevação da procura feminina por postos de trabalho em função da perda de emprego dos seus companheiros, essa elevação da procura por emprego, por parte, das mulheres eleva a taxa de desocupação feminina no Maranhão.

Esses fatos nos lembram um ditado corriqueiramente citado no meio dos pesquisadores. Costuma-se dizer que “as estatísticas escondem mais do que revelam”. Parece-nos que em situações de crise, isso é peremptoriamente ainda mais verdadeiro. Precisamos, portanto, ter cuidado e atenção para não confundir as estatísticas que nos apresentam como uma evidência de uma boa notícia.

# Disfunções no uso das mídias sociais, aplicativos e dispositivos eletrônicos

**RUY PALHANO**

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

É cada dia mais relevante a relação do homem com seus inventos. A atual “era” da inovação, da informação, das moderníssimas tecnologias e da informática, nos surpreende a todos. Ao mesmo tempo que constatamos os surpreendentes benefícios e satisfação em utilizá-las e delas tirar o máximo de proveito em nosso benefício, verificamos, paradoxalmente, um volume cada vez maior de pessoas afetadas pelos abusos, exageros e disfuncionalidades na utilização desses avanços. Muitos adoecem emocional, social e psicologicamente pelo uso descontrolado no uso desses equipamentos eletrônicos, dos aplicativos e redes sociais, os quais são instrumentos úteis a favor de nossa comunicação, do entretenimento, do lazer e do trabalho.

Informática, Facebook, Instagram, Snapchat, WhatsApp, RPG, Candy Crush, Ask.fm, Secret..., são umas entre tantos aplicativos virtuais atrativos que aparecem a uma velocidade impressionante tornando-se até difícil acompanhá-las. Enquanto a maioria das pessoas fazem uso adequado e moderado para se comunicar, ou como entretenimento ou ainda para finalidades de trabalho, muitas caem nas malhas dos exageros dessas atividades “on-line” e não conseguem se desconectar, apesar dos esforços que fazem para tanto.

A Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, entidade dos psiquiatras brasileiros que congrega mais de seis mil médicos dessa especialidade, alerta: “o vício tecnológico é um problema sério, semelhante às dependências químicas”. Os psiquiatras e psicólogos que debatem e trabalham com essa temática afirmam que ainda é cedo para avaliarmos plenamente e com rigor o impacto pessoal e social que essas práticas nocivas podem causar a sociedade e às pessoas afetadas por esses abusos.

Em artigo anterior sobre essa mesma temática, informava que o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Psiquiátrica Americana – APA, em sua última versão (DSM-5), já incluiu a dependência em jogos eletrônicos na sessão III, realçando que ainda são necessários mais estudos a respeito desse assunto para se avaliar melhor o impacto nas pessoas. Já a fixação e as relações disfuncionais em redes sociais e mensagens instantâneas é um fenômeno tão novo que ainda não entra na classificação oficial do documento da APA, porém, já aparece o termo uso problemático das tecnologias, como diagnóstico dos transtornos dessa natureza.

Para o psiquiatra Daniel Spritzer, fundador e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas (GEAT), a dependência precisa ser estudada e tratada de acordo com cada subtipo. Segundo seu ponto de vista, há muitas diferenças entre usar redes sociais e ficar vendo vídeo no Youtube ou jogando o dia inteiro. Ainda assim, no cotidiano dos consultórios, dos que tratam dos diversos transtornos virtuais: jogos eletrônicos, redes sociais, smartphones e outros procedimentos on-line apresentam características comuns às adições tecnológicas e que também estão presentes em pacientes dependentes de álcool e de outras drogas, os quais apresentam prejuízos psicológicos, sociais e à saúde: isolamento social, baixo rendimento laboral e escolar, dificuldade de parar de usá-las, fissuras, recaídas e comorbidades (doenças que se manifestam paralelamente ao quadro). Entre estas as mais comuns são: depressão, transtornos de ansiedade, pânico e transtorno obsessivo-compulsivo. Alguns desses pacientes chegam aos consultórios médicos com algum desses problemas, e, durante a avaliação, se constata que os mesmos sofrem também de dependência em algum tipo de tecnologia.

O uso funcional e o uso disfuncional (patológico) dessas mídias sociais, aplicativos e equipamentos eletrônicos ou ferramentas on-line, são inteiramente diferentes entre os respectivos usuários. Mudanças no humor, tempo excessivo gasto com a atividade, a tolerância cada vez maior na prática, conflitos internos e sociais ocasionados por isso, recaídas, e apego exagerado a essas práticas, são alguns deles. O excesso de tempo despendido nessas atividades é um marcador importante, mas não determinante para a caracterização do transtorno.

Para a psicóloga Aline Restano, pesquisadora do GEAT: “dificilmente, vai ter alguém dependente que jogue só duas horas por dia, mas nem todo mundo que joga muito vai ter prejuízo. O tempo é relativo, só um indicador do problema”, afirma ainda: “para diagnosticar, não basta saber quanto tempo usa, mas como usa”. Ainda para a psicóloga, o usuário pode passar muitas horas nas redes sociais sem se abalar pelo fato de sua foto ter recebido poucas curtidas. Isso não acontece com os dependentes. Nesse caso, até o som de notificação de mensagens do WhatsApp traz prazer para os pacientes que, por outro lado, sofrem quando o aparelho soa menos do que eles esperavam. Um prazer que, na realidade, está profundamente associado à angústia.

Outro aspecto relevante, além do excesso de tempo despendido na atividade, é o prejuízo psicossocial que a pessoa desenvolve em função do abuso e/ou dependência. Este é outro indicador relevante para caracterizar o transtorno. Por darem muita importância às relações com esses instrumentos midiáticos e eletrônicos, as outras atividades da vida perdem o sentido, a importância e significância. Por isso mesmo traz grandes prejuízos às pessoas que estão adoecendo. Outros sintomas são a perda de interesse social (a pessoa deixa de se relacionar com as outras para se dedicar ao mundo virtual), os conflitos familiares e até alterações na saúde relacionadas diretamente às práticas abusivas, bem como sedentarismo, aumento de peso, anedonia e também relatos de queixas somáticas vagas nesses enfermos.

Portanto, recomenda-se que as pessoas tenham muita cautela na utilização dessas ferramentas e que as utilize a seu favor enquanto instrumento de recreação (lazer), de trabalho de pesquisa etc. Caso haja o desenvolvimento de transtornos psicopatológicos (mentais) em razão do uso disfuncional, adoecimento mental e socialmente de forma grave semelhantemente aos verificados com os abusadores e dependentes de drogas ou de outras dependências. Nestes casos precisem procurar ajuda profissional.

# O salário médio e a diferença entre gêneros

**POR ALEX BRITO\*, ENRIQUE ESTEVE\*\* E HANIEL RODRIGUES\*\***

\*\* Graduandos do Curso de Ciências Econômicas-UFMA

Entre 2012 e o primeiro trimestre de 2016 não houve, praticamente, nenhuma alteração no rendimento real médio do maranhense. Contudo, paradoxalmente, é a partir do aprofundamento da crise econômica no Estado que há uma elevação da remuneração média, que chegou a R\$1.442,00 no começo de 2019, maior valor desde 2012, em termos reais, é claro. Logo, a crise no mercado de trabalho maranhense, por maior que seja, tardou a afetar os rendimentos médios aqui no Estado, o que só começou a acontecer a partir do segundo trimestre de 2019.

Nesse aspecto, o Maranhão apresenta uma grande diferença em relação ao país, já que este, durante o mesmo período sofreu quedas sucessivas e grandes oscilações. Em relação ao Nordeste, a crise do mercado de trabalho diminuiu a distância da Região em relação ao Maranhão, no tocante aos rendimentos. Antes da crise, o rendimento médio regional chegou a ser 40% maior que o pago no Estado, porém, a partir de 2014, essa diferença caiu muito, chegando a 11% no início de 2019, aproximando o Maranhão do rendimento médio pago na região.

Além disso, o Maranhão é o estado no Nordeste que mais ganhou no acumulado do rendimento entre o primeiro trimestre de 2014 e primeiro trimestre de 2019, com 19%, em termos reais. O segundo que obteve maior ganho foi a Paraíba, com 10%; nos outros estados o crescimento foi menor, enquanto outros, como Pernambuco e Sergipe, diminuíram seus rendi-

mentos no acumulado no período.

Mesmo com aumentos reais, o Maranhão ainda é o estado do Nordeste com menor rendimento médio. O estado de Pernambuco, que teve seus rendimentos médios reduzidos, ainda é o que paga a maior remuneração média real da região, que é de R\$1.758,00. Em outras palavras, continuamos correndo muito para nos mantermos em derradeiro.

Quando relacionamos a dinâmica dos rendimentos em relação ao gênero, observamos que o salário médio das mulheres, quando comparado aos dados do primeiro trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2019, aumentou 19%, enquanto o dos homens cresceu apenas 6%, também em termos reais.

É verdade, no entanto, que o salário das mulheres ainda é menor do que o dos homens, seguindo a tendência brasileira. Contudo, no Maranhão, em função também do aprofundamento da crise econômica, essa diferença vem diminuindo. Em 2012, os homens ganhavam aproximadamente 20% a mais que as mulheres, (proporção semelhante à do Nordeste), porém, desde 2014, essa diferença vem caindo sistematicamente, chegando ao valor mínimo de 5% no segundo semestre de 2017, valor que cresceu apenas 1 p.p. no início de 2019.

Outro aspecto que chama atenção é que, entre 2012 e 2019, a taxa de desocupação das mulheres foi sempre mais alta que a dos homens. No entanto, quando se observa a população ocupada, percebe-se que são os homens, e não as mulheres, que estão perdendo emprego no Maranhão. A população ocupada masculina cai sistematicamente desde o final de 2015, enquanto a população ocupada femi-

# APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXI

CARLOS GASPAR

Ficava eu à porta do sobrado 350-B, da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, bem ao término do expediente vespertino, apreciando o final do movimento da Praia Grande. Homens tocando suas carroças puxadas a burro, o bonde Estrada de Ferro apinhado de passageiros, deslizando sobre trilhos ressequidos, os empregados do comércio já a caminho de suas casas e as luzes dos velhos postes chegando devagar.

De certo modo iria sentir saudades desse velho casarão de azulejos, pois alguns anos da minha infância e da minha juventude foram passados nele, das sete da manhã às sete da noite. Meupai sempre presente a dar suas lições de trabalho e correção de comportamento. Foi nesse imenso sobrado, que aprendi os códigos a noroeste minha vida, bem como outros, bem distintos, mas tão necessários para marcar os preços das mercadorias compradas e vendidas.

Convém dar uma explicação a esse respeito. É que se costumava colocar, na listagem dos produtos, através de um código, os preços de custo e de venda de cada um deles. Tratava-se de indicação, de orientação básica para o fechamento do negócio. Não havia preço fixo, tampouco tabelado. Chegava-se ao valor final, através de negociação com o cliente, quando o vendedor deveria ter sensibilidade para conduzir o fechamento por um preço mais vantajoso possível para a firma. De onde se conclui que a mesma mercadoria poderia ser vendida mais cara ou mais barata, dependendo do cliente, das circunstâncias e do peso que ela possuía no mercado.

Claro que nesse diálogo valiam muito a habilidade de convencimento do vendedor e os argumentos do comprador. Fechada a venda, posto que ficasse difícil reter na memória o valor acordado, tantas as mercadorias objeto da negociação, restava anotar, em forma de código, o preço da operação. Estou convencido de que cada firma possuía o seu código, de

forma a que ficasse de conhecimento restrito o registro efetuado. Por exemplo, em A. O. Gaspar o código era "portukales", cada letra significava um número, a contar da primeira a última, de 1 a 10. Assim, se eu vendia uma mercadoria por R\$450,00 imediatamente colocava o código correspondente: "tus,ss" ou, simplesmente, "tus".

No prédio ao lado do 350-B, outra casa comercial, a Exportadora Maranhense de Peles, de propriedade dos senhores Rachid Ayoub Maluf e Raimundo Guará. Ambos bons vizinhos, muito atenciosos. Comercializavam peles de animais, comprando-as da nossa região e vendendo-as para outras praças e para o exterior. Era um tempo em que as transações com essa espécie de mercadoria se fazia de modo regular, sem qualquer atropelo de ordem legal.

Lá no armazém do seu Guará e do seu Rachid vi todos os tipos de peles: de jacaré, de cobra, de caititu, de onça, de veado e, assim, sucessivamente. Até hoje sinto o cheiro estranho exalado dessa casa comercial, bem diferente das outras, mas que em nada impactava o olfato das pessoas. Continuo com a impressão de que eram eles dois sócios de temperamentos completamente diferentes. Seu Rachid parecia ser muito calmo, de poucas palavras; ao passo que Seu Guará era um homem que externava logo o seu jeito de ser, agitado, sabia contar histórias, declamar versos, contando e cantando coisas que ouviu e presenciou no seu Grajaú.

Algum tempo depois, nesse mesmo prédio se estabeleceu a firma Corrêa Cavalcanti & Cia. Ltda., composta pelos senhores Otelo Cavalcanti e seu filho, Arnaldo Corrêa Cavalcanti. O objetivo principal da sociedade era a representação comercial, comissão e consignações. Famoso o café moka, em grãos, in natura, originário do Paraná, cuja venda intermediavam em sacos de 60:00 kg cada, que aqui chegavam vindos em navio cargueiro, e, logo em seguida, o progresso avançando, em caminhões grandes e pesados que começavam a romper a BR 135, ainda coberta de piçarra ou mesmo de terra comum.

Como vendedor praticista, percorrendo toda a clientela existente em São Luís, com ênfase para a Praia Grande, tinha o ainda jovem José Murilo Monteiro Malta, filho do senhor Aloísio Malta, aquele senhor que

trabalhava no Joaquim Júlio Correa & Cia, mais tarde Belarmino Borgneth & Cia., a que me referi capítulos passados. Pelo que me vem à memória, cabia ao Arnaldo a supervisão maior do negócio, a partir das relações com os representantes até o contato com os melhores clientes.

Algum tempo depois formou-se em Direito e era natural que aos poucos fosse se afastando dos negócios da sociedade. Buscava avançar na profissão, tornando-se um profissional independente e de respeito. Nessa sua trajetória, de hábito ele e o senhor Armando Gaspar conversavam, em tom de brincadeira, sobre bons e maus pagadores. E ouvi, certa vez, este último, gracejando, dizer ao recém-formado advogado: "Seu doutor, tenho umas cobranças a lhe entregar, mas você deverá me pagar os honorários, pois ainda muito vai aprender com as ações que irá promover em meu nome". O fato é que o Dr. Arnaldo cresceu na profissão tornando-se, assim, via concurso, Procurador do INSS, ou algo similar, pois não sei bem se era essa a titulação.

Por fim, para acrescentar um pouco mais da história desse prédio, vale observar que o seu pavimento superior, devidamente reformado, foi sede da CONAN - Companhia de Navegação do Norte, empresa maranhense que explorava a navegação de cabotagem, especializada em granéis líquidos. O seu controle acionário pertencia ao senhor José Ribeiro Salomão, genro do senhor Otelo Corrêa Cavalcanti, a que me referi acima. Lembro-me do General Anacleto Tavares, reformado, a exercer um cargo de diretoria, se não a presidência da CONAN, assim como colaborou para o crescimento de outros empreendimentos nesta capital.

## VOCÊ SABE O QUE É EMPLOYEE EXPERIENCE? UMA BOA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE PASSA POR UMA BOA EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR. COMO ESTÁ EM SUA EMPRESA?

FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. CONSULTOR PALESTRANTE EM EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

É comum vermos empresários e gestores cobrando um bom atendimento dos seus times de vendas, mas, sem cuidar da qualidade de vida e desenvolvimento dos colaboradores. Hoje no Brasil cerca de 90% dos trabalhadores estão infelizes no trabalho e isso reflete diretamente da experiência do consumidor com o mal atendimento. Antes de qualquer ação para fora da organização, é fundamental olhar para dentro. Uma organização é feita por pessoas e para pessoas, logo, não faz sentido investir em ações de marketing ou vendas, sem antes investir em gente.

Alguns profissionais já sabem que o Customer Experience (experiência do cliente) tem papel fundamental para o sucesso de um negócio, mas poucos analisam como o Employee Experience (experiência do empregado) interfere na satisfação do cliente final.

Employee Experience é um conjunto de variáveis que acontecem na jornada do colaborador e que tem como objetivo criar um ambiente de trabalho positivo. Alguns fatores como liderança inspiradora, alinhamento com a cultura da empresa, compartilhamento de objetivos claros e valorização do crescimento do colaborador são pontos-chaves para que essa experiência aconteça.

Quando trago este conceito para o pequeno e médio empreendedor é como ouvir que isso é para empresas grandes e que eles não têm condições de desenvolver essa cultura focada em gente. Mas, este é um engano, uma vez que pequenas ações podem gerar maior satisfação, engajamento e bom clima para o ambiente de trabalho.

### COMO UMA PEQUENA EMPRESA PODE TRABALHAR COM EMPLOYEE EXPERIENCE?

Tendo uma cultura focada em gente  
Conheça os sonhos dos seus colaboradores e apoie  
Tenha políticas e práticas de desenvolvimento e treinamento  
Estabeleça metas e valorize as entregas do seu time  
Tenha política de remuneração variável baseada em sua realidade  
Pense em uma jornada de trabalho flexível  
Ofereça uma assistência de saúde  
Crie reuniões de alinhamento semanais e reconheça o bom trabalho

### QUAIS AS VANTAGENS DE VALORIZAR O COLABORADOR?

De acordo com o ranking da Great Place to Work de 2019 (melhores empresas para se trabalhar) uma vez estimuladas, as pessoas tendem a permanecer no trabalho. O Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos (DIEESE) constatou que o índice de rotatividade das empresas brasileiras é de 24% contra 7% das melhores empresas para se trabalhar.

Não importa se você tem 2 ou 2000 funcionários, pequenos, médios e grandes negócios podem aumentar o rendimento cuidando do clima organizacional. De acordo com a GPTW Brasil, empresas que investem em experiência do empregado são mais lucrativas, os benchmarks do instituto são R\$ 40 milhões mais rentáveis. Colaboradores felizes e autoconfiantes são 12% mais produtivos, de acordo com a Universidade de Warwick. Quero te fazer um convite: pense hoje em como você pode oferecer uma boa experiência para o seu colaborador e passe a medir o nível de produtividade do seu negócio após a mudança.

Um grande abraço e sucesso.

### Convocação Consulta Pública

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, através da Coordenação de Licenciamento Ambiental, de Exploração de Petróleo e Gás, convoca para a Consulta Pública de apresentação de Estudo Ambiental de Perfuração - EAP, como parte do processo de licenciamento ambiental da **Atividade de Perfuração Marítima no Bloco CE-M-717, na Bacia do Ceará**, cujo empreendedor interessado é a **Premier Oil do Brasil de Petróleo e Gás LTDA**, através do processo 02022.000266/2014-33.

A Consulta Pública será realizada no dia **05/02/2020**, às 15h, no Ginásio Poliesportivo - Tutóia - Maranhão - Rua da Saudades - ao lado do Estádio Municipal - Tutóia - MA

### Convocação Consulta Pública

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, através da Coordenação de Licenciamento Ambiental, de Exploração de Petróleo e Gás, convoca para a Consulta Pública de apresentação de Estudo Ambiental de Perfuração - EAP, como parte do processo de licenciamento ambiental da **Atividade de Perfuração Marítima no Bloco CE-M-717, na Bacia do Ceará**, cujo empreendedor interessado é a **Premier Oil do Brasil de Petróleo e Gás LTDA**, através do processo 02022.000266/2014-33.

A Consulta Pública será realizada no dia **06/02/2020**, às 15h, no IFMA - Campus Barreirinhas - Maranhão - Rodovia MA 225, Povoado Santa Cruz - Barreirinhas - MA

## FALANDO EM SAÚDE

Exames e consultas de rotina auxiliam na identificação precoce de doenças; check-up é necessário

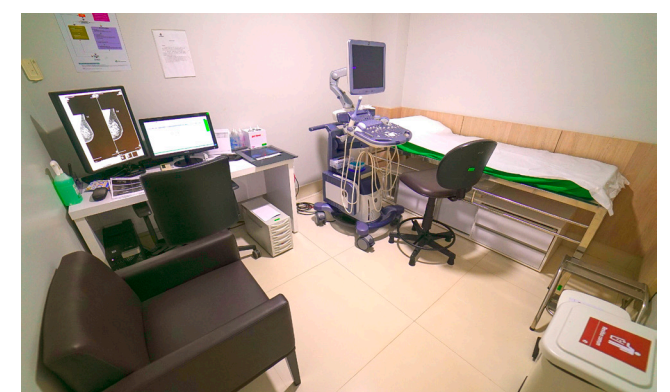


Realizar exames e consultas de rotina, o importante check-up, são medidas importantes em qualquer fase da vida, pois detectam precocemente eventuais problemas de saúde. Apesar de serem lembrados apenas quando algum problema de saúde aparece, uma série deles deve ser realizada anualmente para nos manter saudáveis ao longo da vida. Exames como mamografia, tomografia, colonoscopia, ultrassonografia, radiografia, eletrocardiograma, e outros conforme a faixa etária.



### Exames de imagem

O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Hospital São Domingos desenvolve um papel muito importante na medicina preventiva, uma vez que várias doenças podem ser prevenidas e detectadas no estágio inicial por meio da realização de diversos exames de imagem, com destaque para a Tomossíntese Mamária e a Ressonância Magnética 3.0 Tesla, tecnologias únicas no Maranhão.



### Agilidade

Equipado com aparelhos modernos aliado a um corpo clínico competente e especializado, o serviço de Medicina Diagnóstica oferece alta resolução no diagnóstico e agilidade no tratamento. Os exames são realizados em ambientes com todo conforto para os pacientes.

### Precisão

Além disso, o Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital São Domingos, oferece completa infraestrutura para pronto atendimento 24 horas por dia, como apoio e suporte aos serviços emergenciais. Tudo feito com precisão e alta tecnologia, através de um atendimento humanizado e acolhedor, contribuindo para o aprimoramento diagnóstico e na promoção da saúde.



### Agendamento

Então, realize suas consultas e exames preventivos no Hospital São Domingos. Agendamentos no 3216-8100 ou pelo whatsapp (98) 99109-4459.

São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020

## DECISÃO

# Chiefs e 49ers brigam pelo Superbowl

O Superbowl LIV está marcado para 20h30, no moderno Hard Rock Stadium, em Miami. Kansas City volta ao jogo após 50 anos e San Francisco quer recorde

**K**ansas City Chiefs e San Francisco 49ers fazem neste domingo, 2 de fevereiro, em Miami, a 54ª edição do Super Bowl, a final da NFL (liga de futebol americano dos Estados Unidos). O pontapé inicial para a partida está marcado para 20h30, no moderno Hard Rock Stadium, casa do Miami Dolphins. A partida terá transmissão exclusiva da ESPN no Brasil.

A equipe de San Francisco ganhou o campeonato cinco vezes (só Pittsburgh Steelers e New England Patriots, com seis, têm mais títulos do que os 49ers), mas vive uma seca desde 1995. Para acabar com o jejum, a equipe aposta no quarterback Jimmy Garoppolo e no forte defensivo, comandado por Nick Bosa e Richard Sherman.

Já os Chiefs estão na "fila" há muito mais tempo, pois sua única conquista ocorreu em 1970. O grande responsável por recolocar a franquia no Super Bowl é o quarterback Patrick Mahomes, eleito o melhor jogador da NFL em 2018. O poderoso ataque do time ainda conta com Tyreek Hill e Travis Kelce.

O aguardado show do intervalo da partida ficará por conta das cantoras Jennifer Lopez e Shakira. Nos últimos anos, se apresentaram no badalado evento nomes como Madonna, Lady Gaga, Katy Perry, Beyoncé, Maroon 5, Justin Timberlake e Bruno Mars.

## Onde vai ser o Super Bowl 2020?

O Super Bowl LIV será realizado em



SAN FRANCISCO 49ERS E KANSAS CITY CHIEFS DISPUTAM O SUPERBOWL HOJE

Miami, no moderno Hard Rock Stadium, casa do Miami Dolphins, localizado em Miami Gardens, Flórida.

## Que horas é o Super Bowl?

O chute inicial está marcado para às 20h30 (horário de Brasília) de hoje.

## Onde assistir o Super Bowl?

A ESPN, emissora oficial da NFL no Brasil, fará a transmissão da grande final do futebol americano dos EUA na TV. Também é possível acompanhar a partida na internet pelo WatchESPN. O público brasileiro também tem os cinemas como opção para assistir ao duelo. A relação de salas e cidades pode ser vista aqui.

## Que times vão jogar?

Kansas City Chiefs (vencedor da Conferência Americana) e San Fran-

cisco 49ers (vencedor da Conferência Nacional) disputam o título do Super Bowl LIV

## Qual é o show do intervalo?

As cantoras Jennifer Lopez e Shakira vão dividir o palco durante os 30 minutos do show do intervalo do Super Bowl. Já a americana Demi Lovato será a responsável por cantar hino nacional dos Estados Unidos antes do jogo.

## Quem é o maior campeão do Super Bowl?

São duas as equipes que lideram a lista dos maiores campeões da história do Super Bowl: New England Patriots (2001, 2003, 2004, 2014, 2016, 2018) e Pittsburgh Steelers (1974, 1975, 1978, 1979, 2005, 2008).

## CURIOSIDADE

## Por que o nome é Super Bowl?



SUPERBOWL LIV SERÁ DISPUTADO NA CIDADE DE MIAMI

A liga de futebol americano dos Estados Unidos está em sua 100ª edição. Ela começou com a NFL, em 1920. Em 1960, um grupo de empresários criou a AFL para concorrer no mercado. Em 1966, as duas ligas começaram a promover um jogo entre seus campeões para saber qual era o melhor time da modalidade nos EUA.

Essa competição começou com o nome de "Campeonato Mundial AFL-NFL". A partida acabou sendo rebatizada para Super Bowl após sugestão de Lamar Hunt, presidente da AFL e do Kansas City Chiefs. O nome foi inspirado em um brinquedo de seus filhos chamado Super Ball e também faz referência aos "Bowl Games", nome dado aos jogos universitários da pós-temporada.

## O que representa?

O Super Bowl é o evento esportivo mais popular nos Estados Unidos e que está conquistando muitos amantes dos esportes ao redor do mundo. É a grande final da NFL, Liga de Futebol American. Pela TV ou no estádio, milhões de fãs se reúnem para assistir à partida decisiva e emocionante ao vivo ou online.

Neste dia, praticamente o país todo para, como se fosse feriado nacional desde que come. Pelo mundo, a audiência vem crescendo a cada temporada. No Brasil não é diferente. O Super Bowl já entrou no calendário de eventos esportivos do brasileiro. Afinal, em 2018, o Brasil foi o 4º país que mais comprou ingressos para o espetáculo. A audiência também cresceu no país. Segundo a ESPN, dona dos direitos de transmissão da NFL, a emissora quebrou recordes positivos pelo terceiro ano consecutivo e levou o canal a liderar a audiência na TV paga. O Brasil é o terceiro maior mercado da NFL com 19,7 milhões de fãs, atrás de Estados Unidos com 117 milhões e México, com 23,3 milhões

## QUARTERBACK

## Patrick Mahomes pode ser a nova cara da NFL



PATRICK MAHOMES É O QB DO KANSAS CITY CHIEFS

Quarterback do Kansas City Chiefs, Patrick Mahomes tem a maior chance da carreira de fazer valer o apelido de "Showman". MVP da temporada passada, o jogador de 24 anos chegou à NFL em 2017 disposto a revolucionar a liga e pode coroar este processo neste domingo (2), no Super Bowl 54, em Miami, contra o San Francisco 49ers.

Pela primeira vez na carreira, Mahomes disputará a final da liga de futebol americano. Depois de três anos com Tom Brady e o New England Patriots representando a Conferência Americana no Super Bowl, os Chiefs, comandados pelo quarterback, querem dar início a uma nova dinastia a partir do jogo deste domingo, o que pode acontecer com um ano de atraso.

O quarterback esperou, superou uma lesão que o deixou de fora de duas partidas da temporada regular, e liderou os Chiefs até o Super Bowl, 50 anos depois da última aparição da franquia na decisão.

Mahomes assombrou a NFL com seu desempenho na temporada 2018. Eleito MVP em sua primeira campanha como titular dos Chiefs, ele passou a bola para 50 touchdowns e superou as 5 mil jardas aéreas. Nesta edição do campeonato, foram 26 touchdowns e pouco mais de 4 mil jardas. Nos playoffs, ele brilhou e liderou as viradas sobre Houston Texans, em jogo em que a equipe chegou a estar perdendo por 24 a 0, e Tennessee Titans.

Os passes magistrais, as jogadas inspiradas em jogadores do beisebol e os lançamentos que fazem a bola cruzar dezenas de jardas do campo adversário aparecem para decidir os jogos. Seu apelido "Showtime" nunca fez tanto sentido como nas partidas decisivas.

## Shakira e Jennifer Lopez preparam surpresa



SHAKIRA E JENNIFER LOPEZ DEVEM FAZER UMA HOMENAGEM AO ASTRO DE BASQUETE KOBE BRYANT NO SHOW DO INTERVALO

A semana do Super Bowl, que acontecerá em Miami, foi marcada por perguntas sobre a morte de Kobe Bryant e da filha Gianna a todos os jogadores e celebridades. Não foi diferente hoje, quando Shakira e Jennifer Lopez concederam entrevista coletiva sobre o show que a dupla fará no intervalo da decisão da NFL.

Emocionadas, as cantoras refletiram sobre a morte do ídolo da NBA e deixaram em aberto a possibilidade de uma homenagem durante a apresentação do próximo domingo.

"Eu estava me preparando para este show quando o Alex (Rodríguez, marido de J-Lo e ex-jogador de beisebol) veio até mim chorando e disse: 'você não vai acreditar no que aconteceu'. Ele conhecia o Kobe muito bem. Eles cresceram no esporte ao mesmo tempo. Ele estava devastado. Eu conhecia o Kobe e conheço a Vanessa, eles foram ao meu último show em Las Vegas e saímos juntos. Tivemos uma grande noite juntos", disse J-Lo.

Jennifer Lopez ficou com a voz embargada ao falar sobre Vanessa

Bryant, que perdeu o marido e a filha Gianna. Para a cantora, é o momento de as pessoas demonstrarem carinho umas pelas outras.

"Isso afeta todo mundo porque nos faz refletir sobre como a vida é frágil. Temos que aproveitar cada momento. Eu fico pensando sobre Vanessa como mãe e sobre perder o companheiro e a filha", refletiu. "O que vamos tentar é espalhar amor, todos juntos. Eu acho que, nesta semana, isso está acontecendo. Tem um som ao redor do mundo dizendo que temos que amar uns aos outros, apoiar uns aos outros. Acredito que isso é parte da nossa missão."

Já Shakira disse que não consegue imaginar a dor da família de Kobe neste momento e revelou que seu companheiro, o jogador do Barcelona Gerard Piqué, ficou muito triste com a notícia.

"Gerard (Piqué) ficou muito afetado com essa triste notícia porque ele conhecia o Kobe. Eu também conhecia porque ele foi aos meus shows. Não posso imaginar a dor que a famí-

lia está enfrentando neste momento", contou.

Shakira acredita que Kobe será lembrado por todos no Super Bowl e afirmou que a apresentação ao lado de J-Lo será uma celebração à vida.

"A vida é muito frágil. Temos que viver cada momento da forma mais intensa que pudermos. Todos nós lembraremos do Kobe no domingo. Vamos celebrar a vida e celebrar a diversidade deste país. Ele ficaria muito orgulhoso da mensagem que vamos passar no palco", disse.

Durante a coletiva, principalmente nas primeiras perguntas, Shakira e Jennifer Lopez foram bombardeadas com questões sobre Kobe e se pretendiam fazer alguma homenagem durante o show do intervalo do Super Bowl. Elas, no entanto, preferiram não responder diretamente.

Shakira e Jennifer Lopez se apresentam no intervalo da partida entre Kansas City Chiefs e San Francisco 49ers. O Super Bowl está marcado para as 20h30 (de Brasília).

Para internações, hospitais.  
Para urgência e emergência, VITALMED.

Atendimento *24h*

Em caso de **URGÊNCIA** ou **EMERGÊNCIA** médica, você conta com plantão 24 horas para lhe atender onde você estiver.



**Você fala com um médico quando quiser e onde estiver.**

Associado VITALMED conta com uma equipe médica de plantão para tirar dúvidas, prestar orientações e auxiliar com informações sem custo adicional.

*VitalFone*

*Mobilidade*

**Quando necessário, a equipe médica da VITALMED** vai até você ou sua família, onde estiverem. Na rua, em casa, no trabalho, no supermercado, vamos até você.



*Medicamentos*

**Quando nossa equipe vai até você, todos os medicamentos** utilizados são por nossa conta e você não precisa pagar mais nada por isso.

*Vital Vantagens*

**Associado VITALMED conta com descontos** em diversos estabelecimentos, incluindo farmácias, academias, escolas, faculdade.

*Sem carência*

**Ao ser ativado como associado VITALMED** você passa a ter acesso a todos os serviços, sem prazo e sem limite.



**ASSOCIE-SE AGORA!**  
**☎ 4020.3215**



São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020

## Feminicídio

O “julgamento”  
nas redes sociais

PATRÍCIA CUNHA

O primeiro caso de feminicídio em São Luís deste ano chocou a população e levantou uma onda de manifestações. Nas redes sociais as postagens demonstravam sentimentos de pena, de lamentação, de ódio, de vingança, de repúdio. O assassinato de Bruna Lícia Fonseca e de José Willian ocorrido no sábado, dia 25 de janeiro, repercutiu em todas as esferas e suscitou, na última quinta-feira, um ato contra o feminicídio em frente à Casa da Mulher Brasileira, organizado pelo Fórum Maranhense de Mulheres, e teve a participação do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, da secretária da Mulher, Ana do Gás e de mulheres que fazem parte de movimentos sociais.

O secretário de Segurança Pública Jefferson Portela ressaltou que incitar a violência também é crime, seja qual for o meio de manifestação. O secretário destacou ainda, que o sistema de segurança do Estado combate efetivamente os autores de crimes de feminicídio, e que há uma rede de proteção às mulheres, com atendimento especializado às vítimas de violência. “Apelo às mulheres para que não esperem o estágio fatal de violência; que, diante de uma situação de risco ou ameaças, procurem os órgãos de defesa da mulher”, recomendou Portela.

*Apelo às mulheres para que não esperem o estágio fatal de violência; que, diante de uma situação de risco ou ameaças, procurem os órgãos de defesa da mulher*



Segundo o Departamento de Feminicídio, esse foi o primeiro caso na capital neste ano. Na tarde do dia 25 de janeiro, o soldado da Polícia Militar Carlos Eduardo Nunes Pereira, de 25 anos, assassinou Bruna Lícia e o suposto amante dela, José Willian, em um apartamento no Condomínio Pacífico I, no bairro Vicente Fialho, em São Luís.

O policial chegou no apartamento e encontrou Bruna e Jose Willian juntos no quarto. O PM declarou ainda que entrou em luta corporal com o casal, momento em que sacou a arma e atirou em ambos. Bruna Lícia foi sepultada no dia seguinte, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

No domingo, tal a repercussão do caso, em que muitos afirmaram que a vítima teve o que mereceu (muitos desses posicionamentos foram postados em redes sociais), o Fórum Maranhense de Mulheres publicou nota de repúdio e classificou o feito como ato covarde. “A crueldade se faz mais monstruosa ainda em virtude da forma como estão sendo veiculadas matérias sobre o caso

nas redes sociais. Grande parte delas destruindo a imagem da vítima, que passa a ser responsabilizada pela sua morte. Que é isso? Em que mundo estamos? Ainda estamos vivendo na idade média? Porque as mulheres continuam sendo vítimas desta cultura patriarcal que nos oprime e nos reduz a um órgão sexual que tem como finalidade apenas procriar e dar prazer aos homens, ao marido em especial. Bruna Lícia está sendo destruída na sua moral e na sua integridade de ser humano. Mesmo sendo violentamente assassinada, ainda assim, não está sendo vista com humanidade que todo cristão merece. Sua morte não lhe dá paz, sua morte é justificada por um possível adultério que teria praticado”, disse a nota.

## Nas redes sociais



Com efeito, dentre um dos milhares de comentários que foram postados, um chamou a atenção e está sendo investigado: o do Policial Militar e assistente social Tiago de Jesus. Em um de seus comentários, Tiago afirmou que se as mulheres traírem os seus maridos poderão também morrer, assim como Bruna Lícia. Em nota, o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-MA- 2ª Região) repudiou as declarações do mesmo ao incitar o ódio e estimular o assassinato de outras mulheres. “A atitude do referido assistente social reforça apologicamente a naturalização do feminicídio que tem sua expressão máxima na perpetração do machismo, prática que ainda persiste no interior das relações sociais na sociedade brasileira em pleno século XXI, com expressões particularizadas na realidade maranhense que historicamente traz refrações do coronelismo e do patriarado. Nós, assistentes sociais, lutamos contra todas as formas de opressão e exploração, e nos contrapomos veementemente contra esse adensado conservadorismo moralista, pró – fascista, genocida, que tem atacado e ferido a integridade física e moral de amplos segmentos sociais, dentre eles as mulheres desse país”, diz um trecho da nota, que termina declarando que está tomando as medidas cabíveis “para apuração do fato em conformidade com o arcabouço jurídico específico da profissão”.

A Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/MA também se manifestou sobre o caso. “O feminicídio é a triste consequência do machismo alicerçado na naturalização de comportamentos, que fazem pessoas acreditarem que diferenças sexuais respaldam superioridade de um gênero sobre o outro. A vida humana é feita de dissabores e escolhas. Violência não é solução, tampouco justi-

ficativa para as frustrações vividas. Diante tamanha atrocidade, não seremos complacentes com tamanho desrespeito à dignidade da pessoa humana e banalização da vida. Logo, repudiamos, de forma veemente, o ato brutal cometido pelo policial militar que tem direito à defesa e a um julgamento justo, assim como repudiamos todos os posicionamentos de culpabilização da vítima e que incentivam o julgamento e opressão do gênero”.



Jefferson Portela

@jeffersonporte1

Feminicídio é crime e como tal deve ser tratado por todos os integrantes do Sistema de Segurança. Informo que foi instaurado procedimento para apurar a conduta do Soldado PM Tiago de Jesus.

## Violência contra a mulher

Segundo o Departamento de Feminicídio, em 2019 foram registrados 48 casos, e em 2018, 43. O Boletim Social “Crimes violentos contra mulheres no Maranhão”, lançado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), na última sexta-feira, faz uma análise dos números de crimes violentos contra mulheres cometidos entre os anos de 2016 e 2018, e aponta que houve uma redução nos homicídios de 19,51%. “Tendo em vista que o feminicídio é uma tipificação específica do crime de homicídio, tanto no âmbito nacional como estadual, verifica-se que, mesmo com a redução dos casos de homicídios contra as mulheres, houve ampliação dos casos de feminicídio”, analisou Talita Nascimento, chefe de Departamento de Estudos Populacionais e Sociais do IMESC.

*Mesmo com a redução dos casos de homicídios contra as mulheres, houve ampliação dos casos de feminicídio*

No Maranhão, entre 2015 a 2018, observou-se uma redução de -22,5% no número de ocorrências de crimes violentos letais intencionais (CVLI) contra mulheres, que acompanhou a redução de 23,2% no total e CVLI (homens e mulheres) no mesmo período.

No mesmo período, a capital maranhense seguiu a tendência estadual de redução dos registros de CVLI, apresentando redução de 58,4% da taxa de crimes letais com vítimas mulheres, diz o boletim. O secretário de Estado de Programas Estratégicos, Luis Fernando Silva, pontua que essa redução pode ser atribuída à intensiva política de prevenção e combate à violência implementada pelo Governo do Estado do Maranhão, a exemplo do Programa Pacto pela Paz e a Patrulha Maria da Penha.

Quanto à análise dos crimes violentos letais intencionais por bairros de São Luís, identificou-se um maior agrupamento dos casos, nos anos de 2017 e 2018, com vítimas mulheres nos bairros do Coroadinho, João Paulo, Liberdade e Cohab, além de focos de ocorrências em bairros da zona rural, como Rio Grande e Coqueiro.

São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020

## PERÍODO CHUVOSO

# Porque os buracos sempre reaparecem

Entre as diversas reclamações presentes no trânsito estão os buracos, que se tornam uma realidade constante quando se inicia o período das chuvas na capital maranhense

CARINA ANDRADE

Nos centros urbanos, o asfalto já se tornou tão presente que muitas vezes nem nos damos conta de que ele está ali, sob nossos pés. Mas, em trânsito, ou atravessando uma rua, basta uma irregularidade para que sejamos afetados diretamente por esse imprescindível componente de revestimento viário.

Um bom revestimento asfáltico além de valorizar o logradouro pela diminuição no fluxo de sujeira, também aumenta a segurança para motoristas e pedestres. Os transtornos causados pela chuva em ruas sem pavimentação podem, inclusive, ser fatais. Com o asfalto, esses problemas são minimizados, desde que haja manutenção periódica.

Entre as diversas reclamações presentes no trânsito estão os buracos, que se tornam uma realidade constante quando se inicia o período das chuvas. Um revestimento asfáltico de boa qualidade é feito para durar em média 10 anos, o que é de se estranhar para quem mora na capital maranhense. Todos os anos as operações tapa buracos são implantadas para amenizar os desgastes do tráfego e das condições climáticas em São Luís. Porque então, o asfalto aplicado não resiste aos períodos das chuvas?

O professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Walter Canales sanou as principais dúvidas a respeito do asfalto usado na capital. “O que ve-



AS CONSEQUÊNCIAS DOS GRANDES BURACOS NAS PISTAS PODEM SER ATÉ FATAIS

mos nas avenidas e chamamos apenas de asfalto é na verdade a mistura asfáltica, composta de asfalto, brita e areia. O asfalto recebido em São Luís é geralmente de boa qualidade, mas podem ocorrer não conformidades nos processos de confecção da mistura asfáltica e também na aplicação nas vias urbanas, onde cuidados são requeridos para a aplicação na pista no que diz respeito à temperatura da mistura e sua compactação”, explicou. Segundo o professor para uma pavimentação de sucesso é necessária uma execução bem-feita e bem fiscalizada. Outro fator importante que passa despercebido é a falta de drenagem urbana, desde o caimento lateral das vias, as sarjetas, bocas de lobo e tubulação subterrânea. A água empo-

çada também auxilia no aparecimento de buracos nas vias ligado a má execução da obra devido a inclinação.

*O asfalto recebido em São Luís é geralmente de boa qualidade, mas podem ocorrer não conformidades nos processos de confecção da mistura asfáltica*

## Deslocamento seguro para motoristas e pedestres



Entende-se então que uma pavimentação de qualidade auxilia no andamento do tráfego de veículos e permite um deslocamento seguro e eficaz dos moradores. Mas mesmo com uma pavimentação eficaz, é necessária uma vistoria e manutenção, principalmente no período das chuvas.

Segundo Walter, as ações de manutenção possuem o prazo de dez anos. Então, se tem uma manutenção adequada, atinge e até passa os dez anos. “A realidade é que as manutenções são deficientes. Por exemplo, se você verifica que em um pavimento começa a aparecer trincas, você teria que recuperar essas trincas para evitar infiltração de água e o comprometimento do pavimento. A manutenção do pavimento é fundamental para que se atinja uma vida útil adequada”, destacou.

Por mais que os engenheiros estejam sempre em busca de compostos mais resistentes, ainda não existe um revestimento à prova de buracos ou que dispense a manutenção das vias. Os transtornos causados pela chuva

em ruas sem pavimentação podem, inclusive, ser fatais. Por isso a importância de uma manutenção periódica.

*A realidade é que as manutenções são deficientes*

O professor também explica que a falta de manutenção da via asfáltica acontece também em vários outros estados. “Em outras cidades podemos dizer que existem exemplos bons e ruins. Em cidades próximas a áreas de pedreiras, a tendência é que as camadas de pavimento tenham uma melhor qualidade, assegurando a mistura asfáltica e também uma maior durabilidade. Em São Luís as bases são geralmente feitas com material Laterítico, que é indicado para um tráfego mais leve, não sendo resistente ao tráfego pesado. Se nós tivermos uma me-

lhoria de toda a estrutura de pavimento e não só da mistura asfáltica, se consegue uma vida útil melhor de toda essa estrutura”.

Portanto, para que a mistura asfáltica dure mais tempo é necessário a observação de um conjunto de fatores: todos os materiais que forem usados na mistura asfáltica precisam ser aprovados e adequados pelas normas e precisam estar em conformidade com o tipo de tráfego que vai usar esse pavimento. Se tem um tráfego mais pesado precisa de um pavimento mais robusto.

É preciso ter a drenagem da região bem planejada e executada para que a água das chuvas fique o mínimo possível sobre o pavimento.

É necessário a execução e fiscalização adequada dentro das normas. A mistura asfáltica deve atender às temperaturas adequadas para sua confecção e sua compactação no campo. Enfim, com uma manutenção feita de forma normatizada e constante, pode se conseguir uma boa sobrevida do pavimento.

## REGIÃO METROPOLITANA

## Quase 3 mil veículos roubados em 2019 na Ilha de São Luís

DOUGLAS CUNHA

Na Região Metropolitana de São Luís, em 2019, foram verificados 2.929 furtos e roubos de veículos, dos quais 60 por cento, foram motocicletas. A polícia desenvolveu diligências e já recuperou 1.100 veículos e deu cumprimento a 50 mandados de prisão.

Conforme o delegado Fernando Guedes, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículo (DRFV), a maioria dos carros roubados em São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, são utilizados para a prática de outros delitos, como assaltos e depois são abandonados em qualquer ponto da ilha. “Agora, também, estes veículos estão sendo usados pelas facções criminosas para as execuções de inimigos e até mesmo de aliados julgados e condenados pelo ‘Tribunal do Crime’ e, depois, abandonados”, afirmou. “Outros veículos são clonados e vendidos em outros estados, para pessoas de boa fé, ou direcionados para desmanches. As motocicletas são, na sua maioria, levadas para o interior do estado e vendidas, permanecendo ali por muito tempo, visto que em muitas regiões, a fiscalização é bastante reduzida”, afirmou Fernando Guedes.



*Estes veículos estão sendo usados pelas facções criminosas para as execuções de inimigos e até mesmo de aliados julgados e condenados pelo ‘Tribunal do Crime’ e, depois, abandonados*

Recentemente, a Polícia Civil em parceria com a Polícia Militar, realizou uma operação em várias cidades do interior e conseguiu recuperar diversos veículos produtos e furtos e roubos na capital e em outras cidades e outros estados. O delegado Fernando Guedes descartou que as lojas chamadas sucatas, estejam vendendo peças oriundas de carros furtados ou roubados. Ele explicou que as principais peças e acessórios automotivos tem gravado o número do chassi do carro, o que facilita a identificação da sua origem e dificulta as ações dos criminosos, visto que os donos de lojas de sucata, não compram as peças de origem duvidosa.

Em 2018, na Grande São Luís, compreendendo os quatro municípios da Região Metropolitana, foram roubados 905 veículos e 540 furtados. Já, até o oitavo mês de 2019, foram registrados 931 roubos e 553 furtos de carros. A polícia conseguiu recuperar 1.100 veículos.



*As motocicletas são, na sua maioria, levadas para o interior do estado e vendidas*

São Luís, domingo, 2 de fevereiro de 2020

## AMARAL NO MOTO

# Mais um ex-Flamengo a jogar no Papão

O volante Amaral, campeão da Copa do Brasil, pelo Flamengo em 2013, está prestes a estreiar pelo Moto Club e fazer história em outro clube rubro-negro

SAULO DUAILIBE

Quando você pensa em um time de futebol com as cores vermelho e preto, vem logo à cabeça o Flamengo, do Rio de Janeiro, um dos maiores clubes do país, que na última temporada “papou” quase todos os títulos que disputou. E por falar em “papar”, também podemos nos lembrar de outra equipe que usa as mesmas tonalidades em seu uniforme: o Papão do Norte.

Um dos maiores clubes do Maranhão, o Moto Club, que é conhecido como Papão do Norte, além das cores da camisa, vem, nas últimas temporadas, sendo casa de alguns ex-flamenguistas.

Sendo que eles se tornaram ídolos e a cara do Papão em jogos, com muita raça e força, ingredientes responsáveis para insuflar uma torcida apaixonada.

O primeiro ex-fla a desembarcar no Moto Club foi o volante Felipe Dias, que chegou em 2015 e esteve por três temporadas seguidas no Papão, se tornando um ícone de raça e luta em campo. Foram 78 partidas oficiais com nove gols marcados.

O segundo a chegar e se tornar o goleador foi Vinícius Paquetá. Atacante formado nas divisões de base do Mengão, o atleta chegou em 2017 com uma excelente temporada. O atleta anotou 11 gols em 28 jogos naquele ano. Em 2019, teve uma rápida passagem na Série D do Brasileiro com três partidas e um gol.

A diretoria do Papão tratou de dar continuidade a essa relação entre Flamengo e Moto, pois fechou a contratação do volante Amaral. O jogador



AMARAL COMEMORANDO O ÚNICO GOL MARCADO PELO FLAMENGO NA FINAL EM 2013

atuou por três temporadas no Mengão, entre 2012 a 2014, com 79 partidas e apenas um gol. Mas esse único gol de Amaral pelo Flamengo é o mais importante, até agora, de sua carreira, pois marcou um gol na final da Copa do Brasil de 2013, contra o Athletico-PR, quando o time carioca se sagrou campeão. “Fazer gol é importante, e na final pelo Flamengo, foi um momento especial, foi o que marcou minha carreira”, revelou Amaral em entrevista a **O Imparcial**.

*Fazer gol é importante, e na final pelo Flamengo, foi um momento especial, foi o que marcou minha carreira*

## “Muita dedicação e raça dentro de campo”



Amaral está próximo de fazer sua estreia pelo Papão do Norte. O atleta chegou na última semana e trabalhou forte para ficar apto e atuar contra o Pinheiro, amanhã, segunda-feira (3), às 20h, no Estádio Castelão.

Essa será a segunda partida do Moto no Estadual. Na primeira saiu vencedor em uma partida muito difícil, em São Mateus, quando enfrentou e venceu o Juventude, por 2 x 0. Assim como os outros flamenguistas que passaram pelo Papão, Amaral tem a possibilidade de se tornar um ídolo para a torcida, mas ele pregou pés no chão. “Meu pensamento agora é coletivo e não individual. E se eu me tornar um ídolo aqui não vai ser só por mim, mas também pelos meus companheiros. Um atleta profissional de futebol não pode pensar só em si, mas

na equipe”, revelou Amaral.

### Clubes do Nordeste

Após deixar o Flamengo em 2015, Amaral desembarcou na Bahia, onde ficou duas temporadas no Vitória. Com 87 jogos pelo também rubro-negro, o volante anotou três gols na temporada 2016. Depois do Vitória, ele foi para o futebol mineiro e defendeu o Boa Esporte.

Mas parecia que a região Nordeste queria o futebol de Amaral em seus gramados. Em 2019 ele foi contratado pelo CSA-AL, equipe alagoana recém-promovida para a Série A do Brasileiro. No CSA, não teve muitas oportunidades e o time acabou sendo rebaixado. Agora Amaral continuou no Nordeste e defende outra equipe rubro-negra: o Moto. “Coincidentemente te-

nho recebido propostas para atuar nessa região e gosto muito do Nordeste”, disse.

### Combustível para focar no trabalho

Se falando em nomes famosos de grandes atletas, o de Amaral sempre toma conta das conversas entre torcedores no Maranhão. Defender grandes equipes e ser campeão pelo Flamengo, com direito a gol na final não é para muitos. Mas o volante não acha isso um fardo a ser carregado durante sua passagem no Papão. “Não considero um peso, mas me incentiva a trabalhar e dar o meu melhor”. Finalizando a conversa com o atleta, fizemos aquela pergunta que todo torcedor quer saber: o que a torcida pode esperar do Amaral? “Muita dedicação e raça dentro de campo”, finalizou.

## LUAN X SASHA

## Rivalidade no Paulista que vem do Gauchão

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA



A CONFUSÃO VEM DESDE DA ÉPOCA DO GRE-NAL DE 2016

Uma rivalidade de Gre-Nal deve ser colocada em campo hoje, às 11h, no primeiro clássico do ano entre Corinthians e Santos, em Itaquera, pela quarta rodada do Campeonato Paulista. De um lado, Luan, contratação mais cara da temporada corintiana. Dou outro, Eduardo Sasha, uma das esperanças de gol do Peixe desde 2018. Jogadores que, por Grêmio e Internacional, viveram um clima nada amistoso e que, até hoje, conta com resquícios de ressentimento.

Perguntado sobre o reencontro nesta semana, Sasha preferiu não alimentar a polêmica. “Esse reencontro já teve (com Luan pelo Grêmio, e Sasha pelo Santos), vai ser mais um jogo, mais um clássico. A gente vai entrar da mesma forma em todos os jogos, focados para buscar a vitória”, afirmou o atacante do Santos.

### Onde tudo começou?

A final do Campeonato Gaúcho de 2016 foi o palco do início das desavenças dos dois jogadores. Na ocasião, Sasha marcou um gol, provocou o Grêmio e dançou valsa com a bandeirinha de escanteio, em provocação pelos 15 anos sem título nacional do Tricolor.

Só que o Grêmio acabou a temporada com um título de Copa do Brasil, o que deu a Luan um “direito de resposta”. “Querida mandar um recado para as pessoas que falaram muito mal da nossa equipe, pessoal dançou valsa aí e os c... Na final do Gauchão, o Sasha fez um gol e começou a gritar que aqui não é Grêmio. Ele tem razão, lá não é Grêmio. A gente está campeão e isso que importa. Falar para ele não falar essas coisas e que ele é um c...” – xingou Luan.

Os palavrões voltaram a aparecer após o título da Libertadores de 2017, incentivado por Edilson. “O Grêmio é campeão, e o Sasha é um c...”, disse.

## ATLÉTICO-MG

## Dudamel manda time reserva pelo Moneiro

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO-MG



DYLAN BORRERO DEVE ESTREAR PELO GALO NESTE DOMINGO

O Atlético-MG está a menos de uma semana da estreia internacional. Na próxima quinta, às 21h30, o Galo enfrenta o Unión Santa Fe, na Argentina, pela primeira fase da Sul-Americana. É o primeiro desafio de uma das prioridades alvinegras na temporada e, por isso, a preparação é especial. Rafael Dudamel vai preservar titulares hoje, contra o Tombense, às 16h, pelo Mineiro, já pensando nos argentinos.

O time será bem diferente daquele que atuou nas últimas rodadas do Estadual. E deve ter estreia. Dylan Borrero, que cumpriu dois jogos de suspensão em função de uma expulsão ainda na Colômbia, está liberado para jogar. A provável escalação será: Michael; Patric; Igor Rabello; Maidana e Lucas Hernández; Adriano e Ramón Martínez; Bruninho, Dylan Borrero e Edinho (Marquinhos); Ricardo Oliveira.

### Jogos de hoje

#### Mineiro

- 10h30 – Caldense x Villa Nova
- 16h00 – Atlético-MG x Tombense
- 16h00 – Patrocinense x Coimbra
- 19h00 – Tupynambás x Cruzeiro

#### Gauchão

- 16h00 – Caxias x Brasil de Pelotas
- 18h00 – São José-RS x Aimoré
- 19h00 – Novo Hamburgo x São Luiz

#### Paulista

- 11h00 – Corinthians x Santos
- 11h00 – Água Santa x Ituano
- 16h00 – Bragantino x Palmeiras
- 19h00 – Guarani x Santo André

## PRA DESESPERO DO EX

# Conheça os autores de "Tudo Ok", hit de 2020

Com mais de 52 milhões de visualizações no YouTube, a música de JS Mão de Ouro, Thiaguinho MT e Mila se firma como primeiro grande sucesso do ano

“É hoje que ele paga todo mal que ele te fez/ Cabelo ok, marquinha ok, so-brancelha ok, a unha tá ok/ Brota no baillão pro desespero do teu ex”. O refrão chiclete de Tudo ok dominou as paradas e transformou a faixa no primeiro hit de 2020. O clipe oficial da música tem mais de 52 milhões de visualizações no YouTube. No Spotify, a faixa aparece no primeiro lugar das 50 virais do Brasil e na segunda posição das 50 mais tocadas no Brasil. As redes sociais, como Instagram e Tik Tok, acumulam vídeos dos usuários interpretando a música. No Twitter, os internautas fizeram montagens de exs de famosos, como Bruna Marquezine (Neymar) e Selena Gomez (Justin Bieber), mostrando que, agora, “tudo estava ok” com elas.

Lançada oficialmente em novembro do ano passado por Thiaguinho MT, JS Mão de Ouro e Mila, a canção começou a despontar na terceira semana de janeiro graças aos memes e os compartilhamentos de vídeos nas redes sociais. Isso tudo atrelado a fortes componentes da faixa. A começar pelo fato de ser um brega-funk, ritmo que dominou o Brasil no ano passado. O outro aspecto tem a ver com a mensagem de superação e vingança de um ex-amor.

Composição de Thiaguinho MT e JS Mão de Ouro, a música foi inspirada em uma amiga de Thiaguinho. “Quem veio com a ideia foi o Thiaguinho MT. Uma vez, uma amiga dele disse que estava com o “cabelo ok” e com a



JS MÃO DE OURO E THIAGUINHO MT SÃO COMPOSITORES DE TUDO OK

“unha ok”. Ele guardou a ideia. Tempos depois, viu um cara falando no Twitter que iria para o baile, para o desespero do ex. Então, juntou as duas coisas. Daí, viemos para o estúdio e fizemos a melodia, misturando dois estilos diferentes: o arrocha-funk e o brega-funk. Assim, surgiu a nossa parceria. Quando estava pronta, chamamos a Mila para fazer uma participação”, explica JS Mão de Ouro em entrevista ao Correio.

Tudo ok tem ainda uma versão com batidas de forró com o acréscimo de Márcia Felipe e Henry Freitas — e mais de três milhões de visualizações no YouTube. O sucesso da canção fez com que Pablo Vittar chamasse Thiaguinho e JS Mão de Ouro para fazer uma nova versão de Amor de que, lançada na última sexta-feira. A faixa ganhou uma adaptação mais “brega”, com a intenção de se tornar um dos

hits do carnaval de 2020. “Na verdade, sempre procuro trabalhar com artistas com que tenho afinidade”, define JS Mão de Ouro.

#### Criador de hits

Esse é só mais um hit no currículo de JS. Como o nome artístico realmente leva a entender, o jovem de Recife tem uma “mão de ouro”, que, onde coloca, nascem sucessos. No currículo, várias canções entre as mais tocadas em 2019: Hit contagiante, com Felipe Original e Kevin O Chris; Surta-da, gravada com Dadá Boladão, Tati Zaqui e OIK; e Sentadão, uma parceria com Pedro Sampaio e Felipe Original.

“Com muito esforço e trabalho, essas músicas viraram hits e a repercussão de Tudo ok me ajudou muito, porque daí a galera começou a conhecer o que eu faço. O público gostou e o sucesso veio”, completa.

## NETFLIX

## Locke & Key estreia na próxima sexta



#### SERVIÇO DE STREAMING LANÇA A SÉRIE NO PRÓXIMO DIA 7

Baseada na graphic novel de mesmo nome, escrita por Joe Hill e ilustrada por Gabriel Rodriguez, a série Locke & Key estreia na próxima sexta (7) na Netflix, contando a história dos três irmãos Locke, que, após o assassinato do pai, mudam-se com a mãe para Key House, a mansão ancestral da família, localizada na Nova Inglaterra (EUA).

Com pitadas de H.P. Lovecraft, um dos maiores nomes da literatura de terror e mistério, a trama se desenrola dentro da propriedade, que guarda chaves mágicas. Conforme vão sendo descobertas e usadas pelos Locke, essas chaves abrem não só portas, mas expõem mundos e realidades paralelos.

Em meio a essa aventura, os irmãos acabam despertando um demônio, que pode estar ligado à morte do pai.

Criada e produzida por Carlton Cuse — um dos produtores de Lost e de Bates Motel — e Meredith Averill — produtora de A maldição da Residência Hill —, a série de 10 episódios mostra, além dos sustos, do suspense e dos mundos fantásticos, como lidar com a perda, com a ajuda da família.

No papel dos irmãos Locke estão Jackson Robert Scott (Bode), Connor Jessup (Tyler) e Emilia Jones (Kinsey).

## MÚSICA

## Billie Eilish foi a grande vencedora do Grammy



NA CERIMÔNIA DO GRAMMY, DOMINGO PASSADO, BILLIE EILISH CANTOU SEU HIT BAD GUY

Em dezembro passado, ela completou 18 anos. Um mês depois, no último domingo (26), tornou-se a primeira mulher a vencer as quatro principais categorias em uma mesma edição do Grammy. A norte-americana Billie Eilish já era a pessoa mais jovem a concorrer simultaneamente aos gramofones de Melhor Canção, Melhor Álbum, Gravação do Ano e Artista Revelação.

Ela se consagrou graças ao sucesso de When we all fall asleep, where do we go?, disco de estreia que a colocou no patamar de principal cantora do mundo no momento, e do hit Bad guy. Além dos troféus nas quatro categorias, ainda venceu a disputa do título de Melhor Álbum Vocal de Pop.

Se estudasse na mesma escola que Lana Del Rey, Demi Lovato, Taylor Swift, Ariana Grande ou Camila Cabello, as superestrelas que a precedem, Billie Eilish provavelmente não passaria o recreio com elas. Num estilo bem diferente, com seu cabelo colorido (na cerimônia de entrega do Grammy os fios estavam tingidos de

verde) e visual no mínimo alternativo aos padrões mais convencionais, a jovem californiana parece egressa de uma banda punk dos anos 1990. Mas seu estilo musical traduz bem a fluidez inquieta de sua faixa etária. No premiado álbum, lançado em 2019, escuta-se um pouco de indie, folk, R&B, eletro e hip-hop, com várias experimentações entre eles, mas é possível enquadrá-lo, no máximo, como pop.

Ausente no som, a atitude punk, de certa forma, está nos bastidores de sua música. Billie gravou o disco em casa, junto com o irmão Finneas O’Connell, premiado no Grammy como melhor produtor. “Sempre fazemos música juntos, no quarto, e continuamos a fazer assim. Isso é para toda a garotada que faz música no seu quarto. Vocês ainda vão ganhar um destes”, disse, ao receber o prêmio, endereçando o recado para toda uma geração familiarizada com os programas domésticos de edição, gravação e mixagem, que possibilitam aos mais criativos fazer e compartilhar uma música própria na internet.

#### SOUNDCLOUD

Filha do casal de atores Maggie Baird e Patrick O’Connell, foi com seu método de produção caseiro que Billie Eilish despontou, ainda em 2016, quando lançou a faixa Ocean eyes na plataforma SoundCloud. A canção viralizou e chamou a atenção da gravadora Interscope, pela qual ela lançou o EP Don’t smile at me, no ano seguinte, também “feito em casa”, e o bombástico When we all fall asleep, where do we go?.

Essa nova versão do “faça você mesmo” também projetou o cantor Lil Nas X, outro fenômeno, que coleciona alguns recordes na Billboard Hot 100, principal parada de sucessos do mundo, antes de ter completado 20 anos de idade, com o hit Old town road.

Ele tinha seis indicações no Grammy e acabou superado por Eilish em três delas. Levou dois gramofones, por Melhor Performance Pop em Dupla e de Melhor Videoclipe, pela versão de Old town road em parceria com Billy Ray Cyrus.

## TORMENTA

## Livro conta bastidores de 1º ano de Bolsonaro



THAIS OYAMA É A AUTORA DO LIVRO “TORMENTA”

Durante 27 anos de mandato como deputado, Jair Bolsonaro só aprovou dois projetos de lei e conseguiu três dos 512 votos quando se candidatou a presidente da Câmara em 2017. Em uma primeira mirada, nada indicava que ele sairia vencedor da mais polarizada eleição para a Presidência da República. Mas, com o instinto de repórter, Thaís Oyama percebeu que as redes sociais estavam mudando a maneira de fazer política no país e que Bolsonaro tinha chances reais de ganhar a eleição.

Por isso, em outubro de 2018, ela decidiu escrever um livro sobre Bolsonaro. As crises, os segredos, as intrigas, as paranoias, as ideias fixas, a relação com o STF e a participação dos filhos nas questões republicanas, o papel das redes sociais, os gurus do ódio, as ameaças de golpe, as alianças e os recuos com os militares.

Os temas relevantes não escapam de Tormenta (Ed. Cia das Letras), livro da jornalista Thaís Oyama sobre o primeiro ano do governo Bolsonaro. A narrativa é resultado de um paciente trabalho de apuração dos bastidores e compõe painel revelador sobre um momento de grandes transformações na história política do país.

Em vídeo transmitido no Facebook, o presidente Jair Bolsonaro criticou Thaís: “A nossa imprensa tem medo da verdade. Deturpam o tempo todo. Mentem descaradamente. Trabalham contra a democracia, como o livro dessa japonesa, que eu não sei o que faz no Brasil”. Talvez Bolsonaro tenha contribuído, involuntariamente, para a divulgação do livro.

Thaís é brasileira, neta de japoneses e não considera que o jornalismo esteja em extinção, como insinuou o presidente em outro pronunciamento: “E tenho certeza de também que o jornalismo profissional irá durar bem mais que o governo Bolsonaro”.

FESTA

# Craque Danilo Sousa festeja aniversário em SL

O jogador Danilo Sousa, do FK Dinamo Mink festejou com amigos e familiares a comemoração do seu aniversário em São Luís. Ele que estava de férias desde o final de dezembro, aproveitou para reunir todos e celebrar a sua nova idade, dias antes de retornar a Bielorrússia.



Danilo com este editor, Jeferson Lauande.



Com a esposa, Anna Bosco.



Danilo Sousa



Com o pai, Wamberto de Jesus.



Neto Medeiros sendo recepcionado pelo craque.



YASMIN MELO

## Ela revolucionou o mercado dos promotores de crédito



A SUA IDEIA É LEVAR SEMPRE INOVAÇÃO.

Com o objetivo de capacitar esse público e inovar a forma de vender empréstimos, o Movimento Gigantes do Consignado criado por Yasmin já colhe bons frutos

De Campinas, interior de São Paulo, a empresária Yasmin Melo experimentou o declínio do mercado dos promotores de crédito—profissionais responsáveis pela intermediação cliente/banco. Com o incremento de novas tecnologias e o surgimento das fintechs, a profissão de correspondente bancário, que antes era altamente lucrativa, esbarrou nas facilidades digitais, que hoje permitem que o cliente faça empréstimos com apenas um clique, direto do celular e sem sair de casa.

Porém, a visão de que o mercado mudaria já era prevista por ela a muito mais tempo. Com mais de 10 anos de experiência, Yasmin conta que desde a faculdade notava que a profissão precisava passar por uma reformulação. “Percebi que tudo que trabalha com intermediação tende a sair do

mercado, ainda mais os correspondentes bancários que ainda trabalhavam de maneira arcaica”, aponta.

Mas só depois que veio a crise, Yasmin entendeu o que precisava fazer. Assim, ela começou a reunir profissionais em prol do mercado. Nascia o Movimento Gigantes do Consignado.

O Movimento Gigantes do Consignado tem como objetivo principal, mudar a forma como os profissionais de crédito vêem o mercado. “Nós ajudamos esses correspondentes a se reinventar nos seus negócios por meio da inovação e do desenvolvimento de Mindeset. As estratégias vão de nível emocional até formas inovadoras de vender”, diz Yasmin.

Reconhecimento

O movimento tomou grandes proporções, tanto que hoje Yasmin Melo ministra eventos que levam experiência, network, estratégias e inovação para promotores de todo o país. Gigantes promotoras de créditos e ban-

cos já reconheceram o projeto e inclusive abraçam a causa. “Isso começou a ser promissor, porque grandes líderes viram futuro no que estávamos fazendo” orgulha-se.

Yasmin Melo é uma mulher que nadou contra a corrente e tudo que os profissionais de sua área, a de correspondente bancário, diziam que ela precisava fazer. Ao notar um declínio da profissão, ela reuniu diversos profissionais e fundou o Movimento Gigantes do Consignado.

Com o objetivo de levar inovação e ensinar novas formas de atuação, o projeto é resultado de anos de insatisfação e necessidade de reformulação das técnicas de captar e vender empréstimos. Atualmente o projeto de Yasmin viaja o país levando palestras, workshops e ensinando os profissionais do ramo a se reinventarem e a aderirem novas formas de captar clientes e vender o serviço gerando experiências.

PRÉ-CARNAVAL II

## DOMINGO ANIMADO EM TODOS OS LUGARES

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



MÁRIO CARNEIRO JR COM EDUARDO ANDRADE E JOSÉ SOUSA

Hoje, 2 de Fevereiro, Dia de Iemanjá, canções em todos os cantos da grande Ilha, não apenas para sua homenagem, mas também para continuar com toda força e irreverência as programações pré-carnavalescas. Desde janeiro que São Luís vivencia momentos ímpares reunindo uma grande turma que resolve sair de suas casas aos domingos para uma diversão com amigos em ambientes que possam oferecer sempre segurança.

Um desses exemplos é o “Bloquinho do Pinto”, organizado por Mário Carneiro Jr e realizado no Rio Poty Hotel, sempre a partir das 17h. Para este domingo (2), o público recebe o DJ Thiago, Igor Oliveira com especial Bell Marques, Os Parças e convidados, o cantor Herton RÁ com especial Durval Lelys e participação da musa Raisinha Portela.

Inclusive o empresário confirmou em suas redes sociais que terá programação especial durante o Carnaval.

Outro lugar que vem sendo muito prestigiado é o Casarão Colonial (Centro) e como esta página contou em outras edições, também recebe um público especial todos os domingos. Para hoje, a cantora Anastácia, Flávio Maca, do Estilo 98, Soul Reggae, Sambauê com Pepê Jr e Grupo CDC.

PRÉ-CARNAVAL II

## A MÚSICA NÃO PODE PARAR...



CASARÃO COLONIAL

Com placas de carnaval, o Casarão no último domingo (26), surpreendeu o público com mensagens em respeito a todas as mulheres. O cuidado que é necessário ter durante o Carnaval. Aprovação foi bem aceita pelo público.

Outro point é no bairro do Maiobão, o Boteco do Bairro Lounge com o “Bloquinho do Bairro”, que vem sendo realizado todos os domingos na Av. I.

Para programação de hoje, o cantor Fernando Lima, Thaís Moreno, DJ Marconni e Zero98 e as mulheres tem entrada free até às 18h.

Vale destacar que no próximo dia 9, quem canta pela primeira vez no espaço é o cantor Tony Guerra com o Forró Sacode. Com ele, o Imperador Bruno Shinoda, também participa do evento que iniciará às 16h.



José Domingues Neto, Danielle Vieira, com o casal Célio Sérgio (organizador) e Lurdinha

## A turma animada do Bloco da Imprensa

O Bloco da Imprensa está um sucesso de público, organização, animação e está acontecendo em frente ao Bar do Porto/Praça dos Catraieiros, na Praia Grande, Centro Histórico. O melhor da rica diversidade cultural maranhense está sendo oferecido aos profissionais da comunicação, turistas e foliões. Estão de parabéns os organizadores Célio Sérgio e Joel Jacintho que promovem dias de pura alegria, junto com a parceria do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Sectur).



Madalena Nobre e Marcos David



As fantasias eram as mais alegres e originais



José Domingues Neto, Danielle Vieira e NM



Polyanna Fernandes, Samartony Martins e Sérgio Carvalho



Beto Soares e Werther Bandeira



Sergio Viana



Gilson e Jacieny, Wal Oliveira e Joel Jacintho (Organizador)



Reginaldo Silva (Folhagem) e Julieta Ramos



## Em busca da excelência

Crescer com foco em excelência e inovação, garantindo a máxima precisão de resultados e a confiabilidade em todos os seus processos é a meta do Lacmar / Laboratório de Análises Clínicas do Maranhão para esse ano, sob o comando do diretor Vinícius Braid Ribeiro. Essa semana, os colaboradores do Lacmar passaram por um treinamento de imersão nas normas, ministrado pela consultora e experiente auditora da norma PALC Helinete Filgueiras (CE). A meta do Lacmar é alcançar a acreditação PALC e com ela, oferecer um novo status de excelência a todos os seus pacientes e parceiros médicos.



A consultora PALC Helinete Filgueiras com o diretor do Lacmar Vinicius Braid Ribeiro



Executivos do Grupo Mercúrio Chrystiane Vasconcelos e Plínio Tuzzolo (HSLZ), Vivianne Lopes (Lacmar) e Mônica Moura (Rede Clínicas Dignus)



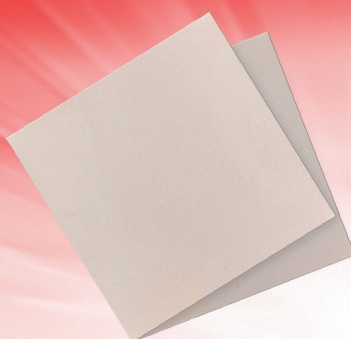
Francieira Rodrigues, Juliana Mendonça, Kaique Oliveira e Samia França



Rodrigo Bennetton, Josiane Almeida e Gilmar Lemos

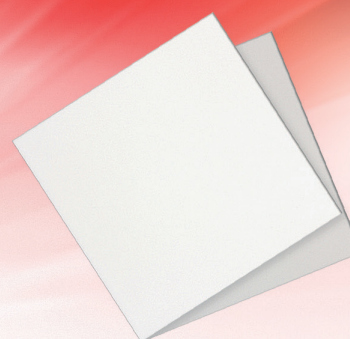
**FECHA MÊS**  
potiguar

**12X SEM JUROS**  
**NO CARTÃO POTIGUAR**  
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS | CREDITO



**PORCELANATO COMERCIAL**  
**62,5X62,5 SUPER BIANCO**  
TIPO "C" - ELIZABETH  
Caixa 1,97m<sup>2</sup> - 5 Peças

RS **34,90** m<sup>2</sup>



**PISO 52X52 TIPO "A"**  
IMBASSAI - ELIZABETH  
Caixa 2,7m<sup>2</sup> - 10 Peças

RS **16,90** m<sup>2</sup>



**LÂMPADA DE LED**  
**9W AVANT**  
6500K BRANCA

RS **5,90** unid.



**TORNEIRA PARA PIA**  
**DE COZINHA DECOR**  
MESA VERMELHA - REF: SCL012402

RS **69,90** unid.



A roda de samba no Casarão começa no início da tarde e segue fervendo noite adentro num pique só

# O samba abençoado do Centro Histórico e o resgate da auto-estima

Aproveitando a deixa da Feirinha São Luís, da Prefeitura, que acontece aos domingos das 9h às 15h30, na praça Benedito Leite, a ala jovem sempre estica (e puxa) noite adentro, curtindo as maravilhas e a nostalgia do Centro Histórico e suas novas atrações culturais. Uma delas é o samba do Casarão Colonial, na rua Afonso Pena, que, aos domingos, reúne uma legião de jovens que não busca só diversão, mas, no embalo de muita alegria, batucada e segurança, exercitar o orgulho de ser maranhense. Como se não bastasse, agora temos o pré-Carnaval, com a presença contagiante dos blocos, gente bonita em todos os cantos e um turismo em constante aquecimento. Salve salve.



Samira Braide e André Fufuca



Dani Braide



Hudson Meneses e Tarcísio Fonseca



Valeska Fragoso, Mirella Castelo e Lú Assunção - produtoras Casarão



Dayvid Dias e Maud Saad



Anastácia Lia e Millena Mendonça



Isabelle Arrivabene



Chef Cadu Ferreira

# Chef Cadu Ferreira em concorrido workshop sobre marmitas saudáveis

Cada vez mais, as pessoas têm se preocupado com o que comer e em ter uma alimentação mais saudável. Quem come fora de casa nem sempre têm condições de ter uma refeição equilibrada e eficiente. Dependendo das escolhas no cardápio e do estilo de vida pessoal, alguns fatores podem se tornar um risco para a saúde. Pensando nisso, o Spazio Mateus realizou na última quinta-feira, 30, no Atelier Don'Anna, o workshop "Marmitas Saudáveis", com o chef e nutricionista Cadu Ferreira. Durante o curso, os participantes puderam colocar literalmente a mão na massa e aprenderam quatro receitas fáceis e práticas: Polpetone com Risoto de Quinoa, Medalhão de Lasanha ao pesto com Seleta de Legumes, Quiche de atum com purê de mandioquinha e Consommê de carne seca com abóbora termogênico.



O chef Cadu entre alunas do workshop Marmitas Saudáveis



Jornalistas Mariana Dias e Flávia Batista ao lado do Chef Cadu



Workshop de Marmitas Saudáveis no Atelier Do'Anna (1)

# O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

## O IMPARCIAL

# 6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS



# Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre

## LE ROMANTIQUE STUDIO É REINAUGURADO NO COHAJAP.

A empresária Paula Guimarães reinaugurou na última quinta-feira (31 janeiro), o Le Romantique Studio. Com nova identidade visual, site, atendimento personalizado e novas tendências, o espaço mantém o mesmo conceito, que está fazendo a diferença na área da beleza em São Luís e destaca-se, pela equipe especializada e ambiente aconchegante, dentro do estilo shabby chic, com um toque de romantismo francês.

Com diversos serviços e referência em procedimentos relacionados a cores e tratamentos, inclusive terapia capilar, o Le Romantique Studio adota o modelo de atendimento nova-iorquino com hora marcada.

Desde que abriu as portas, Paula Guimarães, que é colorista profissional com formação nos Estados Unidos, tem recebido inúmeros elogios, pelo elevado profissionalismo de sua equipe. Um dos pontos fortes é o visagismo, que leva em consideração vários fatores, como formato do rosto, cor da pele e também, a personalidade e atividade profissional, para identificar os pontos que valorizam a beleza e o estilo de vida das clientes.



PAULA GUIMARÃES COM A AMIGA, JULIANA RAMOS.

EQUIPE LE ROMANTIQUE STUDIO COM PAULA GUIMARÃES.



MADALENA NOBRE COM PAULA GUIMARÃES.



PAULA GUIMARÃES COM A ARQUITETA QUE AMBIENTOU O ESPAÇO, KARLA BARBOSA.



FÁTIMA PARGA É UMA EMPREENDEDORA E COMANDA UMA EQUIPE TALENTOSA.

## FÁTIMA PARGA INICIA MAIS UM ANO DE BEM COM A VIDA

A competente e sempre alegre empresária, Fátima Parga, está comemorando o início do ano com o sucesso nos negócios. A Malharia Vitória é a responsável pela produção dos principais abadás de blocos pré-carnavalescos, eventos e grupos de carnaval no Maranhão. Além de fardamento escolar, uniformes profissionais e vestiário de empresas, a Malharia Vitória está produzindo as camisas do PassaporteFolia 2020, a feijoada de aniversário de 16 anos do Programa de TV Mundo Passaporte, que vai acontecer dia 16 de fevereiro no Hotel Luzeiros São Luís, com grandes atrações, serviços de buffet completo e muita animação. Na foto, Fátima Parga, com a camisa do PassaporteFolia 2018.



MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI, COM UMA TURMA ANIMADA DE AMIGOS.

## BLOCO DA IMPRENSA AGITA O PERÍODO CARNAVALESCO EM SÃO LUÍS.

O Bloco da Imprensa está reunindo todos os sábados, um grande público, entre profissionais de comunicação, artistas, convidados e uma multidão de foliões, na Praça dos Catraieiros, ao lado da Casa do Maranhão, no Centro Histórico de São Luís.

Foi montada uma grande estrutura para shows, blocos, artistas, escolas de samba e tantas outras atrações, que não deixa o público parado. O local, tem recebido bastante elogios. Segurança perfeita, banheiros, baracas, mercado informal, tudo bem organizado. O Carnaval do Maranhão cresce a cada ano e o Bloco da Imprensa tem se destacado. Parabéns aos amigos, que se dedicam, para uma festança tão boa.



JOSÉ DOMINGOS E DANIELLE VIEIRA, COM CÉLIO SÉRGIO E A ESPOSA, LOURDINHA CASTRO, QUE SÃO ORGANIZADORES DA FESTA.



MUITOS FOFÕES (FIGURA TÍPICA DO CARNAVAL MARANHENSE), CIRCULAM PELO CIRCUITO DO CENTRO HISTÓRICO.

GRANDES ATRAÇÕES PASSAM PELO PALCO DO BLOCO DA IMPRENSA, TODOS OS SÁBADOS, PARA A ALEGRIA DOS FOLIÕES.



Sua BELEZA Nossa POLSIA

**CORES E TRATAMENTOS PERSONALIZADOS E MUITOS OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.**

**Agende sua consulta capilar com uma de nossas especialistas.**

Atendimento: 9h às 19h, com agendamento

Rua Seis, Quadra 8, n.17, Cohajap (próximo à escola Portal do Saber)

Instagram: @leromantiquestudio / www.leromantique.com.br / (98) 3302-5800 / 98142-9920